

RELATÓRIO ANUAL

2019

copasul
Cooperativa Agrícola Sul-Mato-Grossense

ÍNDICE

PALAVRAS DO PRESIDENTE.....	03
GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	03
MISSÃO VISÃO VALORES.....	04
COPASUL EM NÚMEROS.....	06
SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE.....	10
COOPERADO.....	11
VALORIZAÇÃO DA MULHER.....	17
IRRIGAÇÃO.....	18
INDÚSTRIAS - FIAÇÃO.....	19
INDÚSTRIAS - FECULARIA.....	21
GESTÃO DE PESSOAS.....	23
ESPORTE E BEM-ESTAR.....	25
SAÚDE E SEGURANÇA.....	26
RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	27
SUSTENTABILIDADE.....	28
INVESTIMENTOS.....	30
OBJETIVOS E PREVISÕES PARA 2020.....	32
INDICADORES ECONÔMICOS.....	33
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	37
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	43
RELATÓRIO DOS AUDITORES.....	52
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	54



PALAVRAS DO PRESIDENTE



Gervásio Kamitani
Presidente

O ano de 2019 foi mais um ano de grandes e importantes aprendizados para a Copasul, algo comum a todas as décadas de existência da cooperativa. No âmbito da busca por cumprir com o principal item da missão institucional, que é fortalecer e contribuir com o crescimento dos associados, a Copasul viveu diferentes momentos.

Tivemos uma safra ruim com a soja, que recuperamos no milho, em produção e valor da produção. Na indústria foi um ano difícil também. E quando vemos, ao final da análise, ainda que com todas estas adversidades, os resultados positivos serem apresentados aos nossos cooperados, podemos ficar tranquilos de que estamos trilhando o caminho a que nos propomos.

Nosso faturamento superou R\$ 1,4 bilhão em 2019. Uma mostra de que todas as ações da Copasul têm como objetivo fazê-la crescer de forma competitiva, com vigor e tecnologicamente atualizada.

Tivemos o lançamento do primeiro produto para o varejo, a Tapioca Copasul, inovação do portfólio da fiação, implementação de gerenciamento mais eficaz, crescimento na área assistida pelo Departamento Agronômico, aumento no número de associados, melhoria na estrutura e aumento na venda de insumos, entre outras conquistas.

Os eventos neste ano alcançaram um patamar bastante relevante, principalmente em relação ao conteúdo de palestras e nível de conhecimento proporcionado aos cooperados. Cooperado forte torna a cooperativa forte.

No mais, a Copasul continua a busca pelo cumprimento de sua missão, com uma visão bem definida e respeitando os valores que a condicionam. Cabe a cada um de nós, cooperados, dirigentes e colaboradores, mantermos o foco naquilo que nos move: o jeito Copasul de ser. A seguir, confira nossas demonstrações e principais resultados em 2019.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Diretoria Estatutária

Diretor Presidente: Gervásio Kamitani

Diretor Vice-Presidente: Nelson Antonini

Diretor Secretário: Everaldo Jorge dos Reis

Diretoria Executiva

Diretor Executivo de Operações: Adroaldo Y. Taguti

Diretor Executivo de Negócios: Vanderson Brito

Conselho de Administração

Aguinaldo Miguel de Souza Junior

Edson Yukishigue Shingu

Garon Alves de Paula Rubim

José Carlos Marchetti

Rodrigo Antonini

Sebastiaan Simon Petrus Spekken

Conselho Fiscal

Cassia Margarete Santi Hakamada

Gerard Knibbe

Jair Alves de Araújo

Rita de Cássia Veronez Pontin

Rogério de Pauli Fragnan

Salazar José da Silva

Expediente

Organização: Vanderson Brito, Alcides Okabayashi, Fernando Pereira, Rosilene Spenthof e Luiz Radai

Fotos: Paulo Henrique Nascimento Oliveira, Luiz Radai e Divulgação

Auditado por: BDO RCS Auditores Independentes Sociedade Simples



MISSÃO | VISÃO | VALORES



MISSÃO

A Copasul tem como missão o fortalecimento e crescimento dos associados, assegurando condições de viabilidade de sua atividade agropecuária, a satisfação de seus clientes e colaboradores e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico e tecnológico da região.



VISÃO

A Copasul deverá crescer de forma competitiva, com vigor e tecnologicamente atualizada, transmitir credibilidade nas ações, ser referência na qualidade dos produtos e serviços.



VALORES

- Praticamos a honestidade como uma norma rígida nas nossas relações internas e externas;
- Valorizamos o profissional comprometido que internamente construiu uma carreira através do seu desempenho;
- Buscamos e incentivamos a qualidade dos nossos produtos e serviços, para garantir credibilidade juntos aos associados, clientes e colaboradores;
- Agimos com humildade e presteza;
- Valorizamos o bom ambiente de trabalho através do respeito, da harmonia nas relações e da cooperação como uma forma de crescimento dos nossos colaboradores;
- Atuamos com simplicidade e seriedade nas decisões e nas ações da empresa;
- Trabalhamos com foco na segurança do trabalho dos nossos colaboradores;
- Prezamos pela atitude de dono, incentivando o consumo consciente e a prática do senso de economia;
- A ética e a transparência devem estar presentes em todas as nossas ações.





POLÍTICA DE QUALIDADE

- Atender a demanda de nossos associados e clientes sendo referência na qualidade de produtos e serviços;
- Desenvolver parcerias com os fornecedores;
- Aprimorar continuamente os processos e as competências dos colaboradores;
- Melhorar o resultado econômico da atividade;
- Aumentar a satisfação dos clientes internos e externos.



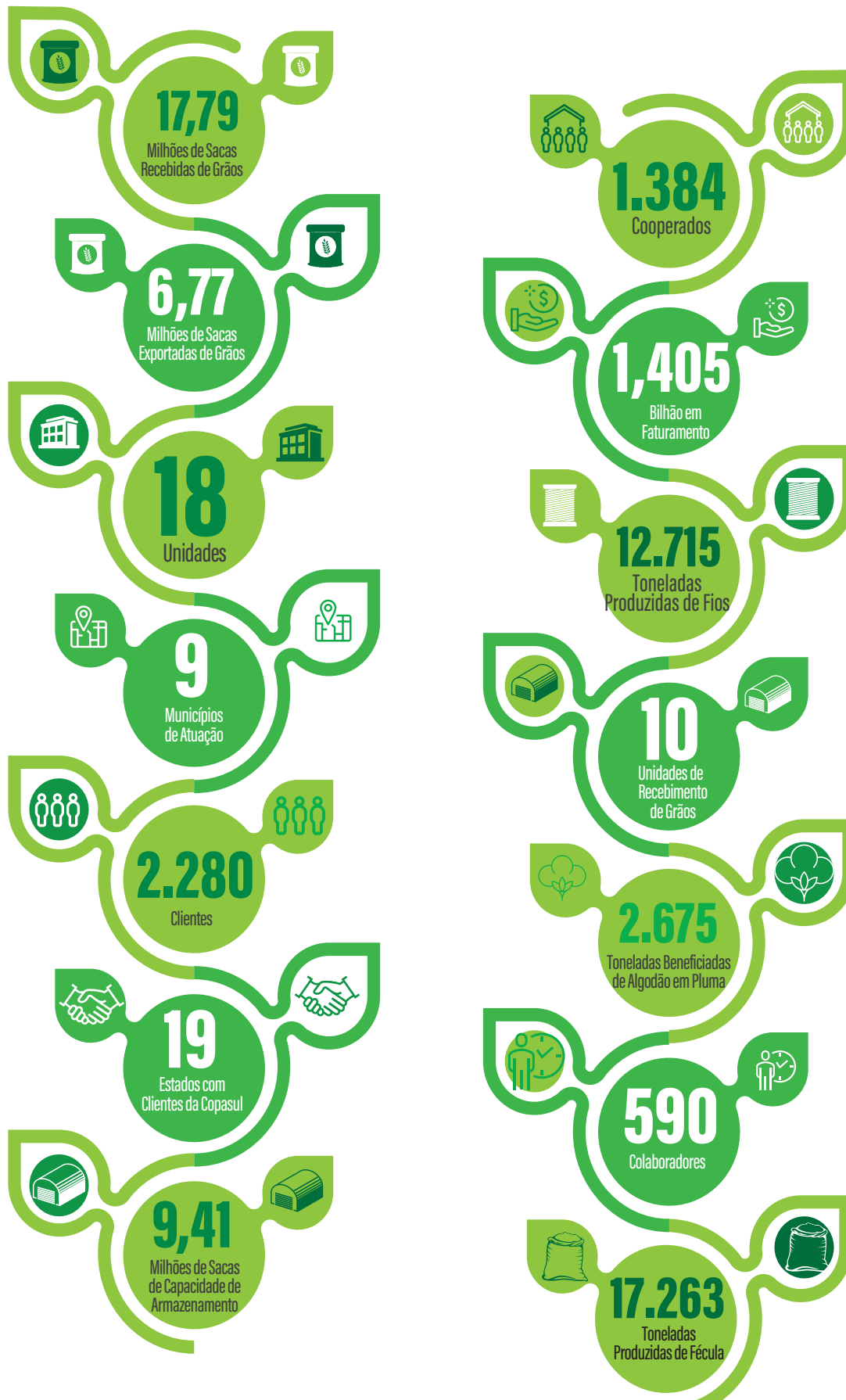
POLÍTICA AMBIENTAL

- Atender às legislações e normativas ambientais;
- Melhorar continuamente o Sistema de Gestão Ambiental da Copasul;
- Adotar práticas de sustentabilidade buscando competitividade e desenvolvimento socioambiental.

copasul
Cooperativa Agrícola Sul-Mato-Grossense



COPASUL EM NÚMEROS



NOSSA ABRANGÊNCIA



**19 Estados com
clientes da Copasul**

ONDE A COPASUL ESTÁ



COMO FOI 2019

INAUGURAÇÃO UNIDADE SILOS ANAURILÂNDIA



O ano de 2019 começou com um grande acontecimento para a Copasul, a inauguração da Unidade Silos Anaurilândia. Mais inovação para a área de armazenagem como parte da expansão da cooperativa na região do município, que viu no local certo potencial e produtores empenhados em desenvolver a agricultura regional. O silos tem capacidade para armazenar 27 mil toneladas.

FUNCIONAMENTO ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS



Foi em 2019 que a Copasul também colocou em funcionamento estações meteorológicas, projeto em parceria com o IFMS, como alternativa para uma previsão climática mais precisa.



AMPLIAÇÃO UNIDADE MARACAJU



A cooperativa também inaugurou as ampliações na unidade de Maracaju, que passou a ter novo escritório, armazém de insumos e uma área de recreação com refeitório.

RANKING COPASUL ELEITA UMA DAS 50 MELHORES EMPRESAS



Em mais um ano de crescimento, a Copasul figurou em ranking nacional como uma das 500 maiores empresas do Brasil. Pelo segundo ano consecutivo, foi eleita uma das 50 melhores empresas para se trabalhar no Centro-Oeste.



COMO FOI 2019



IMPLANTAÇÃO DO TRR



A Copasul implantou o Transportador Revendedor Retalhista - TRR, projeto que está em fase de conclusão para meados de 2020, e que vai permitir aquisição de diesel pelos cooperados, com qualidade e segurança.

ÁREA FAZENDA ESCOLA



No campo social, a Copasul contribuiu para a doação de uma área que será destinada à construção de uma Fazenda Escola do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, em Naviraí.

LANÇAMENTO TAPIOCA COPASUL PREMIUM

Na área industrial, a Fiação aumentou o portfólio, com a produção de fios poliéster/algodão. Através da Fecularia, a Copasul lançou no mercado o primeiro produto destinado ao varejo, a Tapioca Copasul Premium, e Tapioca Copasul Tradicional.

INAUGURAÇÃO PRAÇA SAKAE KAMITANI



Entre vários eventos marcantes, a Copasul inseriu a comunidade, os cooperados e os colaboradores, no processo de crescimento, busca por conhecimento e entretenimento. Dentre estes, podemos destacar o 17º Simpósio da Soja Copasul, a realização da Olimpíada Copasul, a inauguração da Praça Sakae Kamitani, os eventos esportivos ligados ao projeto Sou Atleta Copasul, as doações e a promoção do Dia C, palestras e encontros.



SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE



Em 2019, a Copasul continuou os esforços na Jornada Lean e toda a energia investida durante o ano resultou em melhorias para cooperativa, contudo o maior ganho foi o aprendizado dos colaboradores em relação ao próprio trabalho.

Neste ano tivemos a grande oportunidade de contar com a contribuição da JICA – Agência de Cooperação Internacional do Japão, através do voluntário sênior

Shigemitsu Matsumura, no desenvolvimento da qualidade e produtividade nas unidades industriais e no armazenamento de grãos.

Contamos também com a contribuição e apoio do Lean Institute Brasil em projetos de melhoria em atividades na sede da Cooperativa e a continuação do trabalho do Lean na Agricultura em uma fazenda da região.

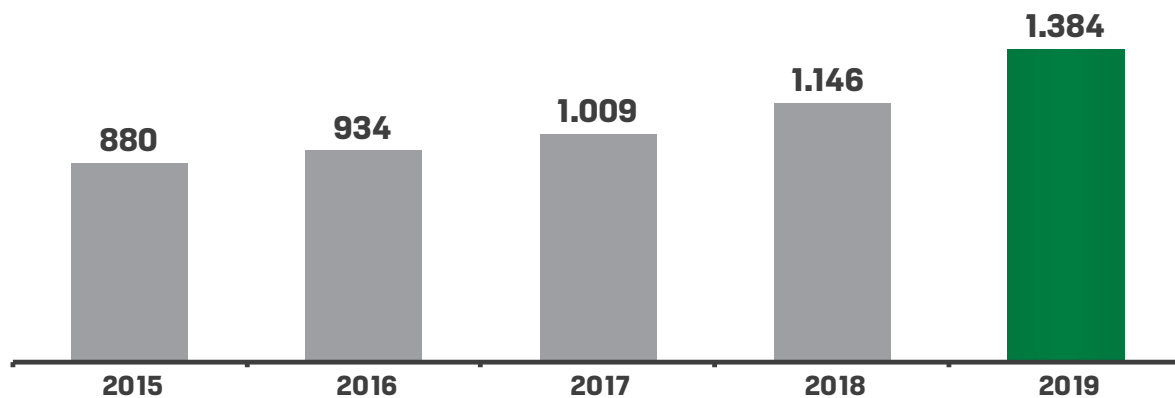
Melhorias em 2019 com projeto de Círculos de Controle de Qualidade – CCQ



COOPERADO

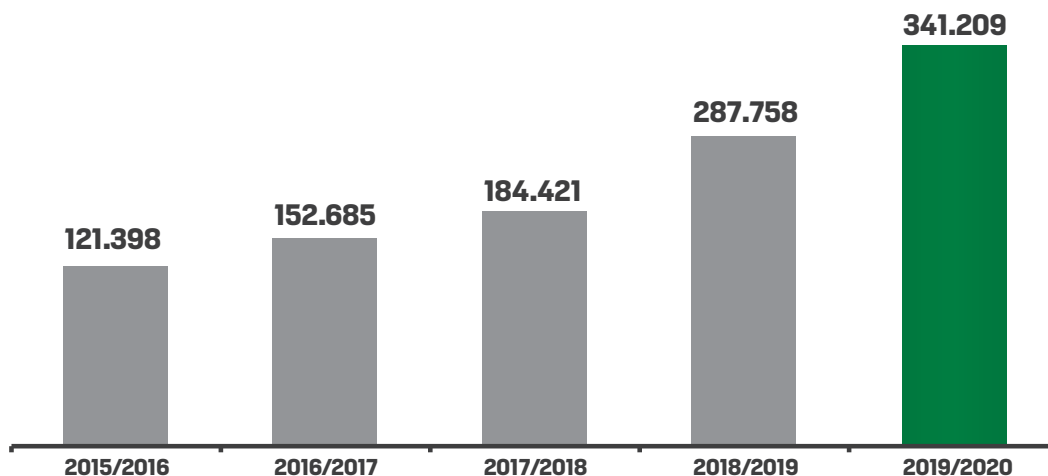
A Copasul apresentou novo crescimento no número de cooperados, fechando o ano de 2019 com 1.384 associados. A área assistida pelo Departamento Agrônômico obteve crescimento de 18,4%, saltando para mais de 340 mil hectares cobertos. As unidades armazenadoras de grãos receberam 17,79 milhões de sacas, com a safra de soja sofrendo importante queda devido à seca. A safra de milho foi considerada normal, ainda que também tenha sofrido com a falta de chuva em algumas localidades.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COOPERADOS

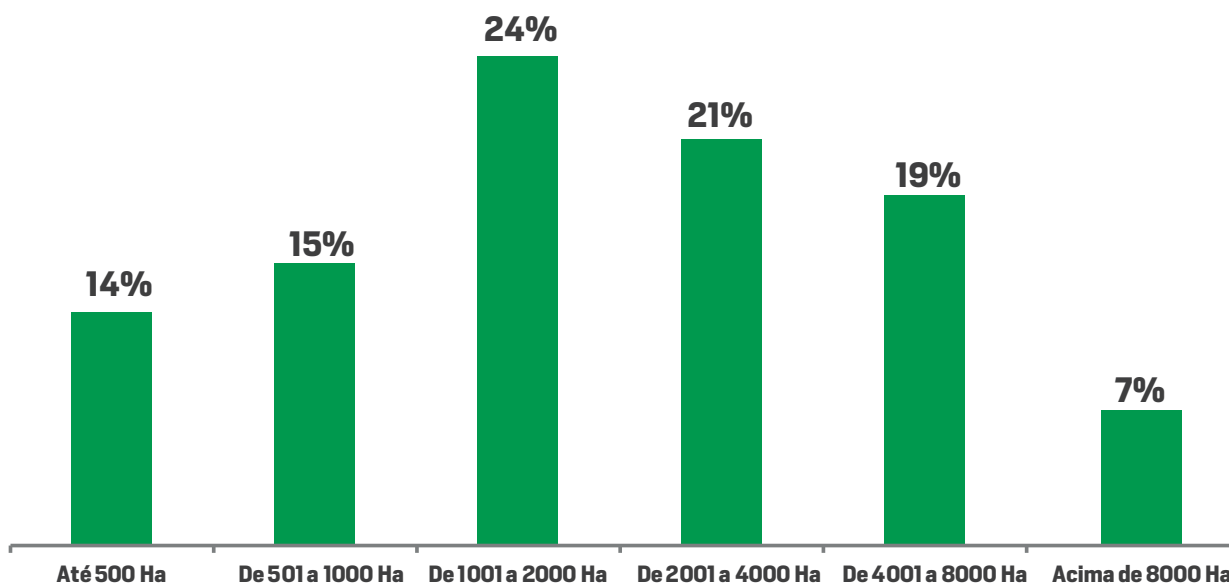


COOPERADO

ÁREA ASSISTIDA PELO DEPARTAMENTO AGRÔNOMICO (em hectares)

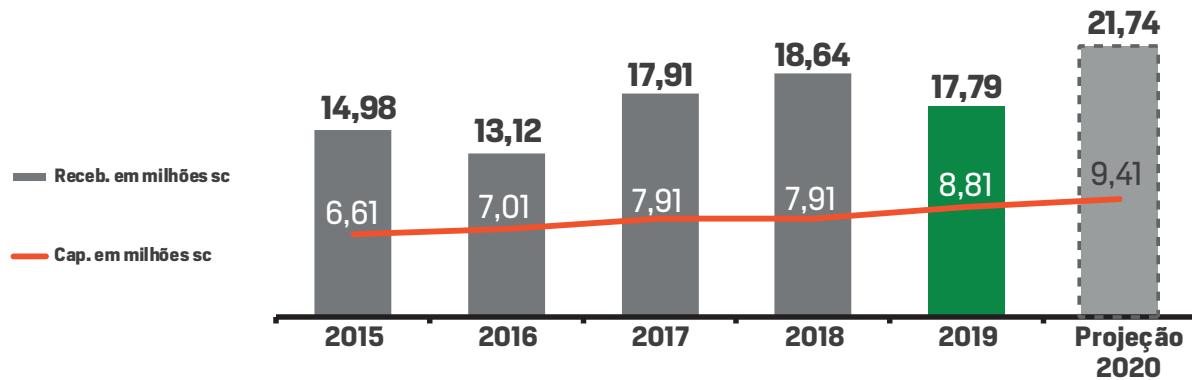


ESTRUTURA FUNDIÁRIA POR GRUPO DE COOPERADO



RECEBIMENTO E CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM DE GRÃOS

(em milhões de sacas)

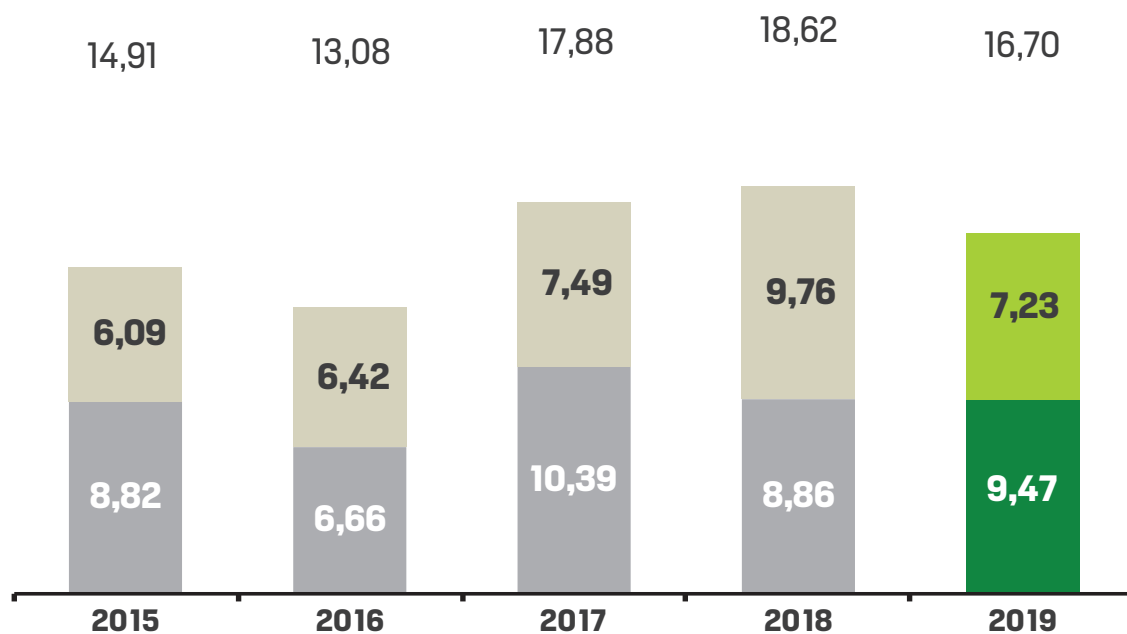


Capacidade x Recebimento 44% 53% 44% 42% 50% 43%

*Soja, Milho, Sorgo, Aveia, Trigo e Triguilho

RECEBIMENTO DE SOJA E MILHO

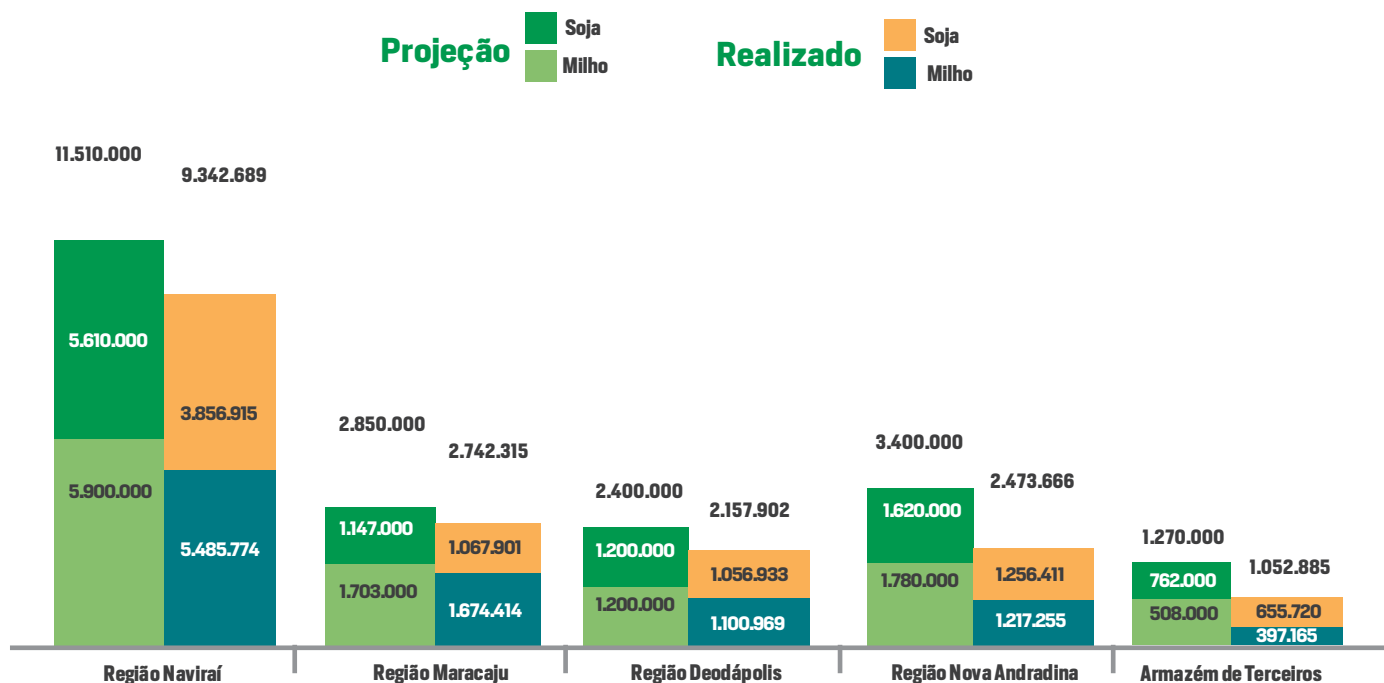
(em milhões de sacas)



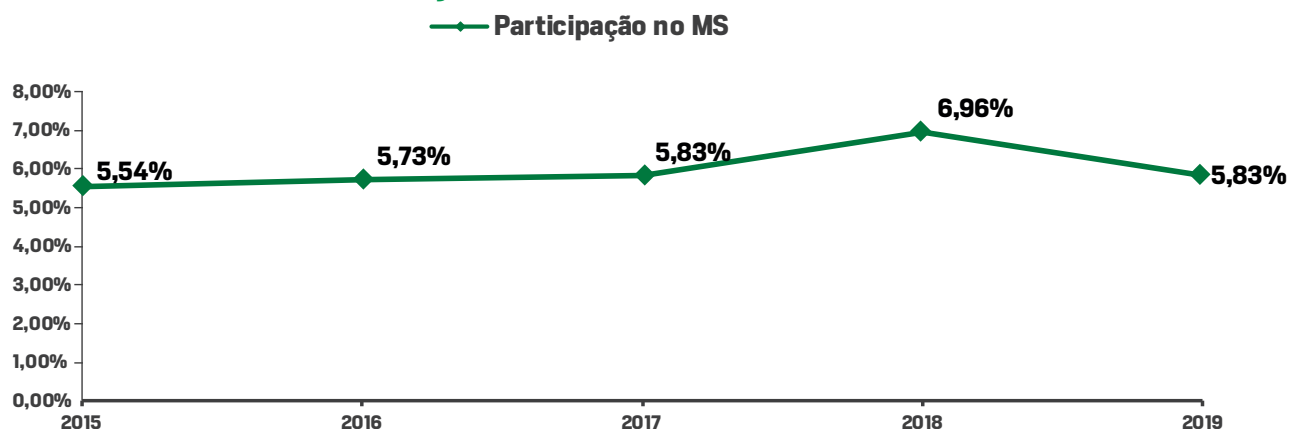
Total soja e milho sc Soja em milhões sc Milho em milhões sc



RECEBIMENTO DE SOJA E MILHO POR REGIÃO (em sacas)

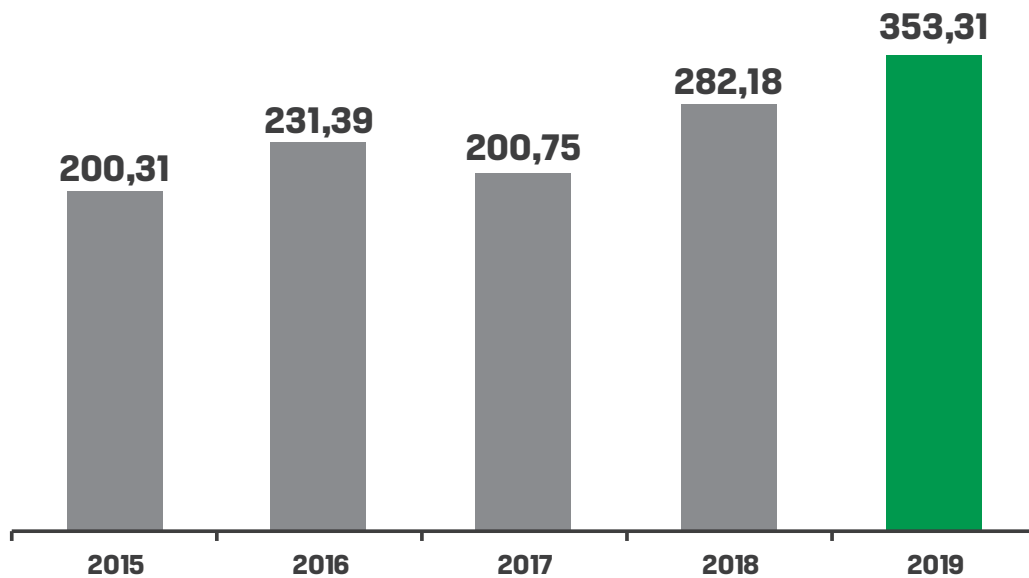


PARTICIPAÇÃO DA COPASUL NO RECEBIMENTO DA PRODUÇÃO DE SOJA E MILHO DO MS



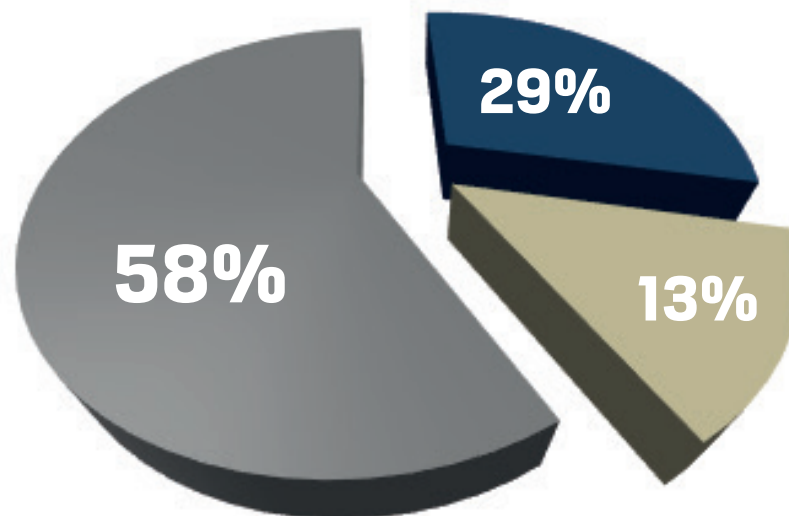
FATURAMENTO DE INSUMOS

(em milhões de reais)



FATURAMENTO DE INSUMOS POR PRODUTO

(em %)



■ Fertilizantes ■ Defensivos ■ Sementes



COOPERADO



Eventos

O ano de 2019 foi um dos mais produtivos no campo da aquisição de conhecimento para os cooperados da Copasul. Inúmeros eventos proporcionaram aprendizado para ser aplicado diretamente no dia a dia do campo. Além dos diversos dias de campo nas unidades e cursos técnicos, a 11ª edição da Jornada Técnica da Soja, o Giro do Milho, e a 17ª edição do Simpósio da Soja foram satisfatórias do ponto de vista busca pelo conhecimento.



Programa de Fidelidade



Produzir Mais

Foram disponibilizadas para aquisição dos cooperados mais de 44 mil toneladas de corretivos agrícolas entre calcário, gesso e outros.



Construindo Solos

O projeto do Departamento Agrônômico que visa a melhoria do perfil químico e físico do solo nas propriedades já diagnosticou e analisou mais de 43 mil hectares com o número de produtores atendidos subindo para 52 em 2019. Resultados na produção também puderam ser sentidos tanto nas áreas experimentais quanto nas propriedades de cooperados que aderiram ao projeto de melhoria do perfil do solo. As projeções para a safra de 2020 em um das áreas são de 68 sacas onde foram colhidas 42 em 2019.



VALORIZAÇÃO DA MULHER



Durante o ano de 2019 a Copasul seguiu com diversos eventos e encontros objetivando valorizar as cooperadas e esposas de cooperados, parte fundamental da família Copasul. Entre as principais ações, estiveram as comemorações acerca do Dia da Mulher e Dia das Mães, a segunda edição do curso de derivados de mandioca, realizado em Novo Horizonte do Sul, palestras voltadas ao público feminino nas unidades e uma viagem para a região da Tríplice Fronteira, onde estão as Cataratas do Iguaçu, feita pelas cooperadas participantes do Programa de Fidelidade da cooperativa que foram sorteadas.



IRRIGAÇÃO



A Copasul faturou **25** equipamentos de pivô-central em 2019.

Com este trabalho, a área irrigada com cobertura da cooperativa aumentou **2.246** hectares.

Agora compreende **5.638** em todo o Estado.



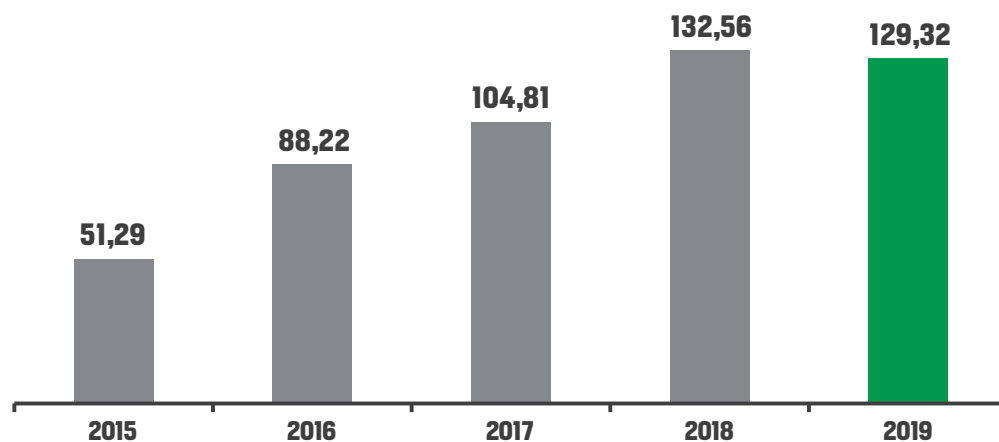
INDÚSTRIAS

FIAÇÃO

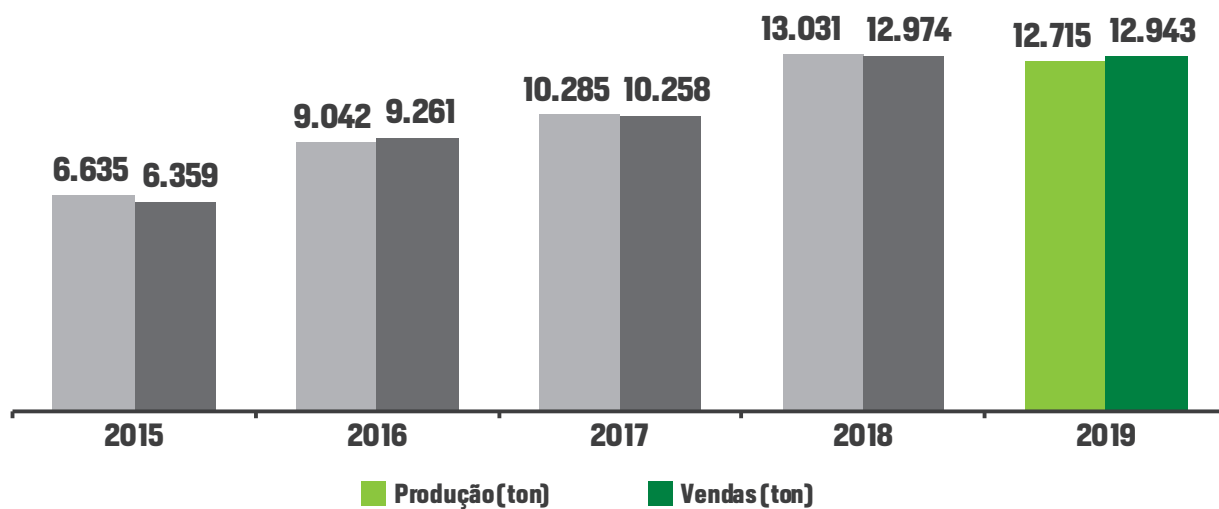
A Fiação de Algodão teve iniciada no final do ano de 2019 a troca de maquinários em busca da modernização e aumento de capacidade produtiva que saltou de 1200 toneladas/mês para 1400 toneladas/mês. A perspectiva para 2020, com o aumento da possibilidade de produção, é de melhoria dos resultados somados à melhoria do mercado nacional e percepção dos clientes.

FATURAMENTO DE FIOS DE ALGODÃO E POLIÉSTER

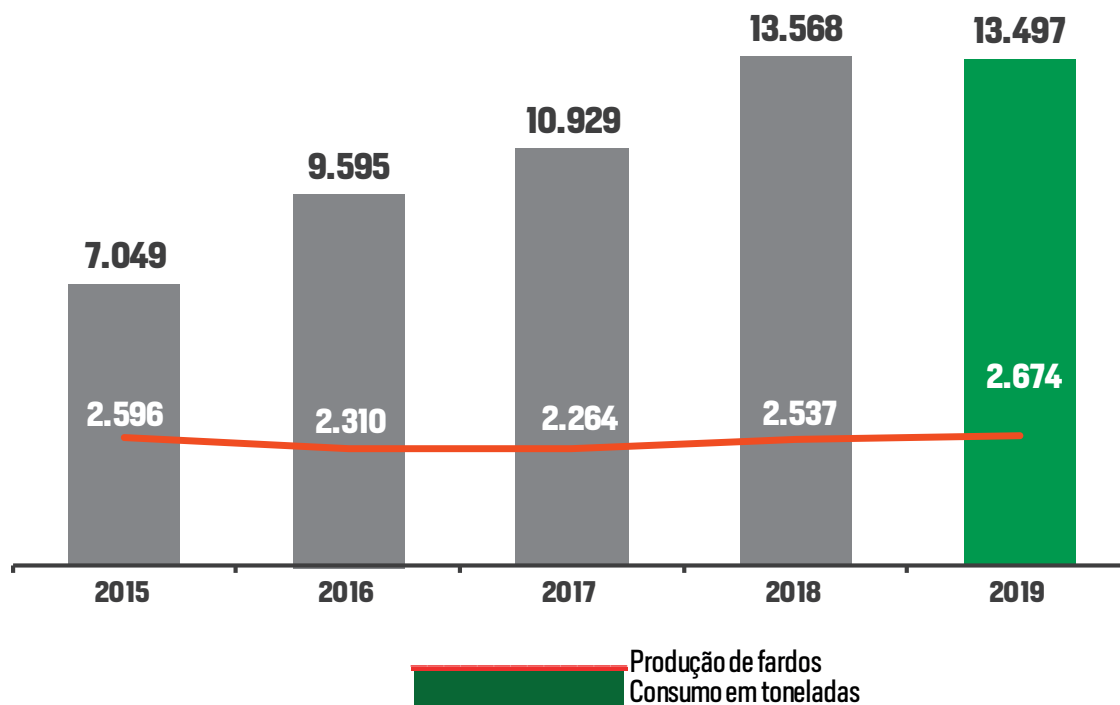
(em milhões de reais)



PRODUÇÃO E VENDAS DE FIOS DE ALGODÃO E POLIÉSTER (em ton)



CONSUMO DE ALGODÃO EM PLUMA NA FIAÇÃO (em ton)

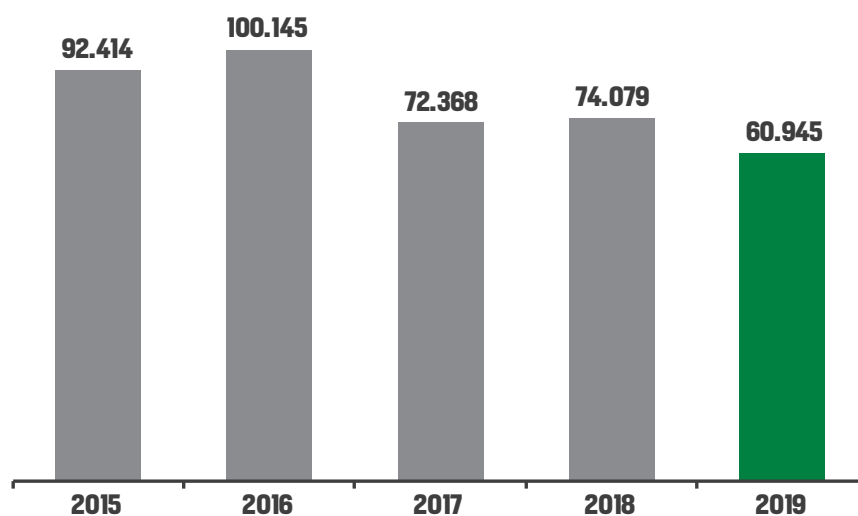


INDÚSTRIAS FECULARIA

Em 2019 foi feito o lançamento da Tapioca Premium e Tapioca Tradicional, sendo o primeiro produto da Copasul para o varejo. Para 2020, a busca incessante é pelo aumento do portfólio de produtos para o varejo, entre estes, a fécula de mandioca embalada em porções de 1 quilo.

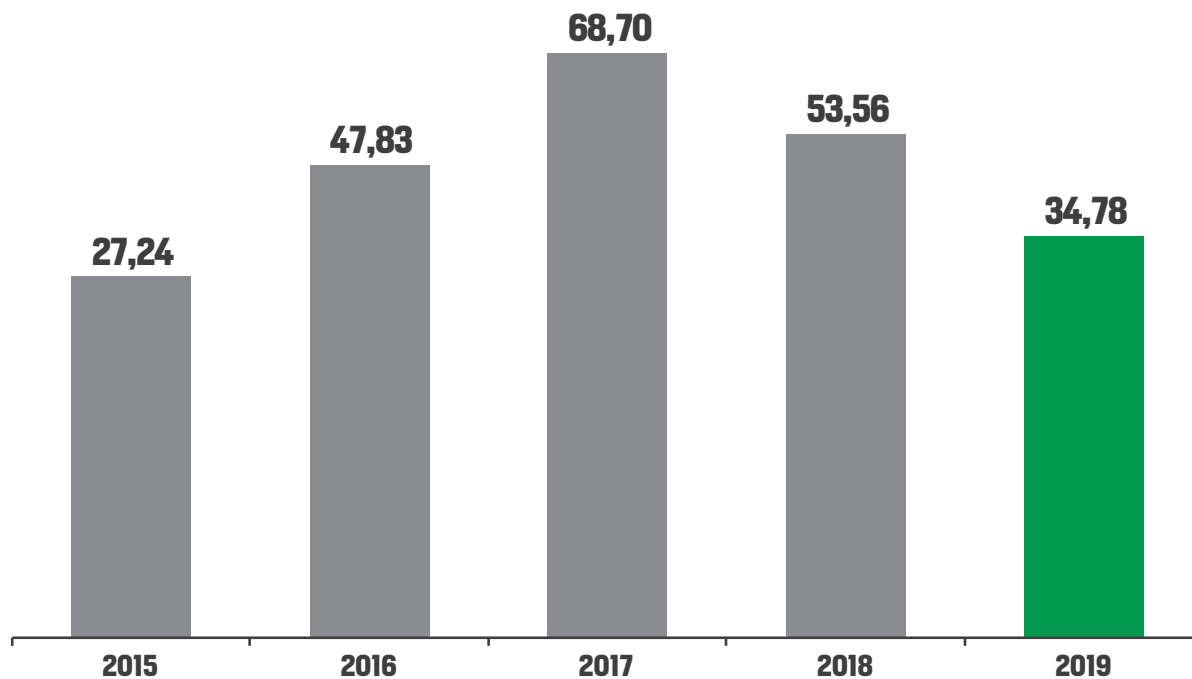
CONSUMO DE RAIZ DE MANDIOCA NA FECULARIA

(em ton)



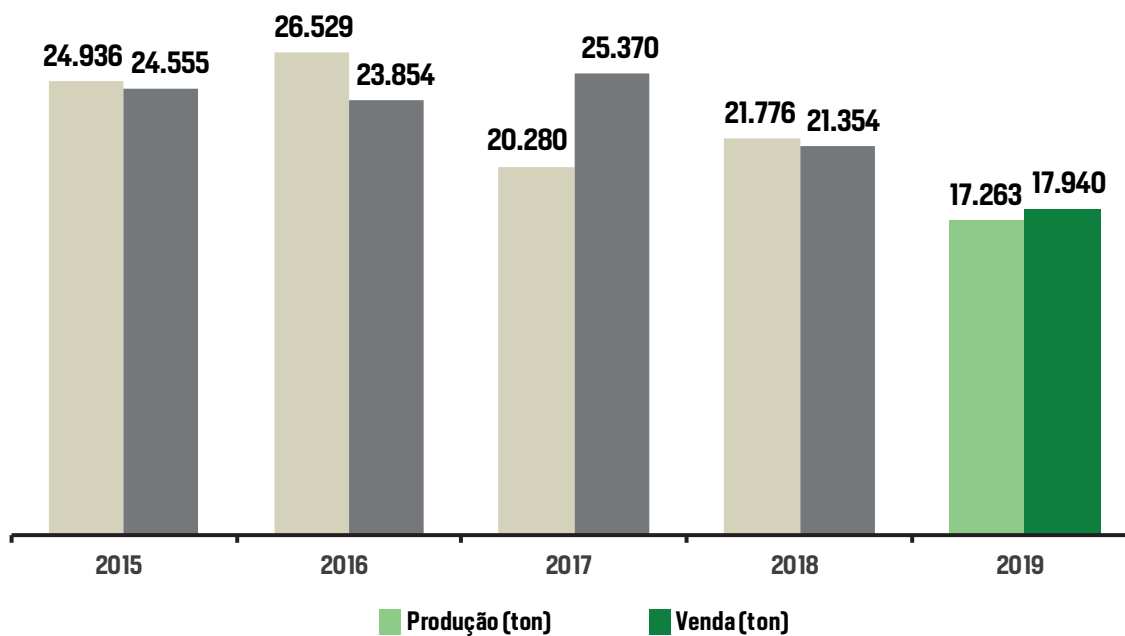
FATURAMENTO DE FÉCULA DE MANDIOCA

(em milhões de reais)



PRODUÇÃO E VENDA DE FÉCULA DE MANDIOCA

(em ton)



GESTÃO DE PESSOAS



Em 2019 a Copasul foi eleita pelo segundo ano consecutivo como uma das 50 melhores empresas para se trabalhar na região Centro-Oeste do país, conforme o ranking GPTW (Great Place To Work). Durante todo o ano, a filosofia empresa-escola foi a que moveu diversas ações no fomento ao crescimento profissional e melhoria da relação entre os colaboradores e a cooperativa. Além de cursos rápidos, a Copasul mantém tradicionais programas profissionais, como:



Programa Trainee

Oferece a jovens recém-formados a oportunidade de ingressar e se desenvolver na cooperativa, através de *job rotation* (conhecimento em várias áreas), treinamentos, mentoria direta com gestores e participação em projetos da cooperativa. Em 2019 o quadro de trainees contou com 9 jovens de diversas formações: engenharia agrônômica, engenharia agrícola, engenharia de produção entre outros.



Programa Jovem Aprendiz Cooperativo

O programa de aprendizado da Copasul tem mais de 11 anos e o objetivo de oferecer experiência profissional do primeiro emprego a jovens entre 16 e 20 anos. Em 2019, o programa contou com 22 jovens distribuídos em diversas áreas da cooperativa. Além da experiência, o programa realiza encontros mensais que tratam de temas importantes para o desenvolvimento dos aprendizes.



GESTÃO DE PESSOAS



Programa Crescer

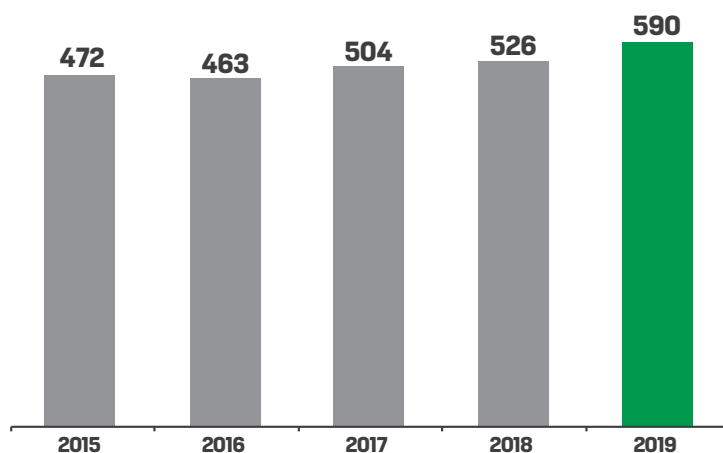
Estruturado para desenvolver profissionais com potencial de assumir novos desafios dentro da cooperativa, o programa Crescer iniciou a segunda turma em 2019, com previsão de término em junho de 2020, quando deve formar 20 profissionais.



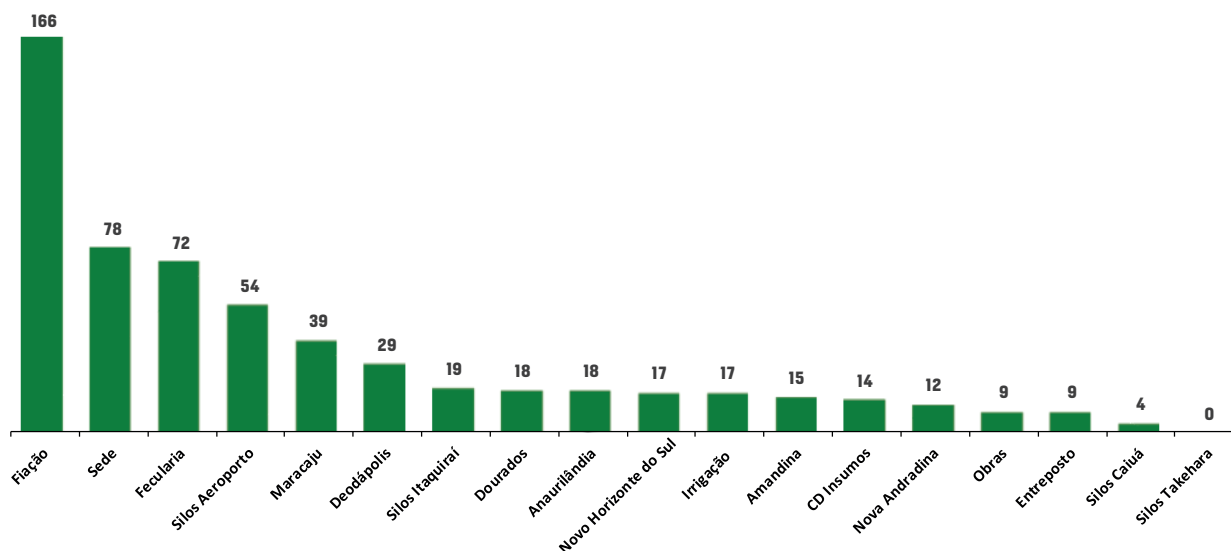
Plante sua História

O programa visa o reconhecimento para colaboradores com tempo de casa. No ano de 2019 o Plante Sua História homenageou 13 colaboradores que completaram 10, 15 e 20 anos de trabalho na Copasul. Além da homenagem e a entrega de um relógio personalizado, os colaboradores tiveram a oportunidade de eternizar a trajetória na cooperativa através do plantio de uma árvore no pátio da Sede administrativa.

COLABORADORES (em quant)



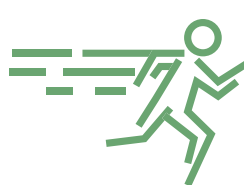
TOTAL DE COLABORADORES POR UNIDADES 2019



ESPORTE E BEM-ESTAR



O fomento à prática de esportes é uma das características mais fortes da Copasul e está enraizada na cultura da cooperativa. Através destas ações, ocorre o fortalecimento da integração entre colaboradores, cooperados e familiares. Em 2019, mais uma vez o projeto Sou Atleta Copasul movimentou as competições durante todo o ano, com a prática de E-Sports, Bets, Basquete, Sinuca, Futebol, Corrida, Ping Pong, Vôlei e outros, que foram centralizados também na realização da Olimpíada Copasul, evento que marcou época com duração de dois dias e registro recorde de participação. Os projetos Corredores Copasul e Pedal Copasul também movimentaram o meio esportivo com quilometragens imponentes.



SAÚDE E SEGURANÇA

Desde 2018 a Copasul conta com o programa Segurança Nota 10, com o objetivo de oferecer parâmetros e fortalecer o nível de consciência prevencionista nas unidades com ações, palestras e treinamentos.

Durante o ano de 2019, diversas ações foram promovidas, entre elas a que programou palestras no decorrer da Semana Nacional de Prevenção a Acidentes de Trabalho, em julho, quando todas as unidades da cooperativa foram beneficiadas com a campanha de conscientização e prevenção.

Em outubro, foi realizada a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho da Copasul, a já tradicional SIPAT, contando com a participação de colaboradores de todas as unidades em 5 dias de palestras. Em seguida à SIPAT, colaboradores participaram da 6ª CIBECOP, competição que reuniu 10 equipes de brigadistas de todas as unidades.



Número de
Brigadistas
120



Número de
Cipeiros
50



RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Copasul trabalha forte para que ocorra um desenvolvimento sustentável nas comunidades onde está inserida, fomentando o cumprimento do sétimo pilar do cooperativismo. Para isto, tem como cultura organizacional a promoção de diversas ações sociais, promovidas pelos próprios colaboradores, entre elas: arrecadação de alimentos e donativos; revitalização de espaços; construções e reformas diversas.

Dia C



Mais de
130
voluntários



Mais de
1700
beneficiados diretamente em
ações que ocorreram em 8
municípios de MS



Além do Dia de Cooperar, a Copasul manteve dois grandes projetos sociais, o Beisebol para a Vida e o Boleiros Copasul.

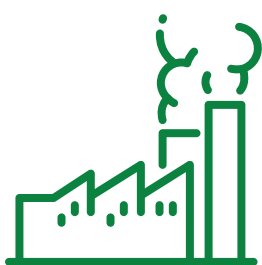


SUSTENTABILIDADE



Usina Fotovoltaica

Também foi aprovada, no ano de 2019, a construção da primeira usina fotovoltaica da cooperativa, no município de Novo Horizonte do Sul. O projeto tem como objetivo a implantação de uma planta de geração de energia elétrica a partir de placas solares, com capacidade para geração de 621 kWp (quilo-watt pico), fomentando assim a produção de energias renováveis. Ressaltando-se que as unidades da Copasul que estão no mercado livre de energia já compram energia de fontes 100% renováveis.



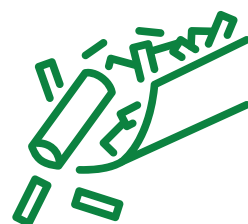
Utilização de Cavaco

Diversas unidades da Copasul utilizaram o cavaco como fonte de combustível para as fornalhas e isto contribuiu para a eliminação da geração de resíduos sólidos oriundos da lenha que ficava estocada no pátio, quando da movimentação da madeira para as fornalhas.



Produção de Briquetes

Em 2019 foi aprovada a aquisição de uma briquetadeira, equipamento destinado à produção de briquetes através da utilização dos resíduos sólidos da Fiação e do Silos Aeroporto. Dessa forma, a Copasul atualmente beneficia resíduos que eram descartados e/ou doados, transformando-os em briquetes e reutilizando-os como combustível para as caldeiras e fornalhas das unidades de secagem de grãos. Esta medida gera economia na compra de lenha e minimiza a geração de resíduos sólidos da cooperativa.

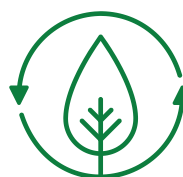
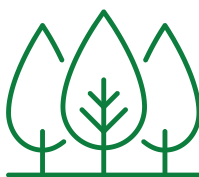
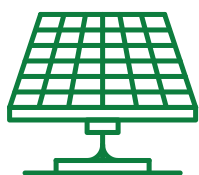


Potabilidade de Água

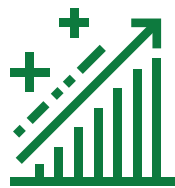
Foram instalados cloradores em todas as unidades da Copasul que não são abastecidas pela rede pública de água. Estes são equipamentos responsáveis pela cloração da água, atendendo assim aos padrões de potabilidade exigidos pelo Ministério da Saúde para água destinada ao consumo humano.

Coleta Seletiva em Naviraí

Iniciou-se também no final de 2019, a Coleta Seletiva em Naviraí, município-sede da Copasul. A Copasul teve papel importante no auxílio à divulgação de eventos relacionados à coleta seletiva, como patrocínio à Gincana Recicleira, que teve como objetivo conscientizar os alunos das escolas municipais de Naviraí sobre o assunto.



INVESTIMENTOS



Investimentos concluídos em 2019

- Unidade de recebimento de grãos em Anaurilândia
- Lançamento da Tapioca Premium e Tradicional
- Plantio de floresta de eucalipto para biomassa nas unidades de Anaurilândia, Novo Horizontedo Sul e Amandina
- Conclusão das obras na Estação de Transbordo Takehara
- Ampliação da capacidade de armazenamento do Silos Amandina
- Ampliação da estrutura administrativa da Unidade Maracaju
- Implantação de vestiário para motoristas na Unidade Deodópolis
- Implantação do sistema de alimentação de cavaco nas unidades de Deodópolis e Maracaju, e no Silos Aeroporto
- Instalação de cardas como parte da renovação do parque industrial da Fiação
- Instalação do sistema de transformação de resíduos vegetais em briquetes (briquetadeira)



Investimentos com previsão de conclusão em 2020

- Unidade de recebimento de grãos Silos Takehara com capacidade para 200 mil sacas
- Ampliação de capacidade estática da Unidade Silos Takehara de 200 para 600 mil sacas
- Implantação da unidade de recebimento de grãos na região de Nova Andradina
- Usina solar em Novo Horizonte do Sul com capacidade de 625 kWp, 1800 placas em investimento de R\$ 2,5 milhões
- Usina solar em Amandina (Ivinhema) e Anaurilândia com projeto semelhante ao de Novo Horizonte do Sul
- Aquisição de fiadeira/bobinadeira automática RIETER R70 com 500 rotores, investimento de R\$ 750 mil Euros
- Implantação do TRR – Transportador Revendedor Retalhista com estrutura própria para logística de distribuição de diesel com capacidade estática de armazenamento de diesel de 240 mil litros e logística para 90 mil litros

Projetos em Andamento – Novos Negócios

- Usina para produção de Etanol de milho
- Adequação de estrutura para armazenamento de sementes
- Implantação da Fiação II (capacidade de 600t/mês)
- Novo Centro de Treinamento Copasul



OBJETIVOS E PREVISÕES PARA 2020

RECEBIMENTOS E PRODUÇÃO		INGRESSOS, DISPÊNDIOS E SOBRAS		
SOJA				
Recebimento Armazém Próprio	10.280.000	Sacas	Ingressos	766.150.000,00
Recebimento Armazém Terceiro	1.000.000	Sacas	Dispêndios	759.150.000,00
			Sobras	7.000.000,00
MILHO				
Recebimento Armazém Próprio	11.460.000	Sacas	Ingressos	368.750.000,00
Recebimento Armazém Terceiro	1.000.000	Sacas	Dispêndios	361.550.000,00
			Sobras	7.200.000,00
FIAÇÃO				
Produção de Fios de Algodão	12.100	Ton	Ingressos	146.250.000,00
Produção de Fios PA	2.300	Ton	Dispêndios	134.550.000,00
Resíduo de Algodão/Poliéster	650	Ton	Sobras	11.700.000,00
BENEFICIAMENTO DE ALGODÃO				
Produção de Algodão em Pluma	3.550	Ton	Ingressos	2.900.000,00
Produção de Carço de Algodão	4.525	Ton	Dispêndios	2.125.000,00
Recebimento de Algodão em Carço	591.500	@	Sobras	775.000,00
FECULARIA				
Produção de Fécula	22.800	Ton	Ingressos	45.000.000,00
Produção de Tapioca	230	Ton	Dispêndios	42.750.000,00
Recebimento de Raiz de Mandioca	81.800	Ton	Sobras	2.250.000,00
IRRIGAÇÃO				
Vendas de Pivô	288	Lances	Ingressos	3.950.000,00
	28	Unid	Dispêndios	3.620.000,00
			Sobras	330.000,00
INSUMOS				
Faturamento de Fertilizantes	230.000.000		Ingressos	411.000.000,00
Faturamento de Defensivos	123.000.000		Dispêndios	386.340.000,00
Faturamento de Sementes	58.000.000		Sobras	24.660.000,00
TRR				
Faturamento de Diesel S-10	180.000	Litros	Ingressos	6.000.000,00
Faturamento de Diesel S-500	1.650.000	Litros	Dispêndios	5.915.000,00
			Sobras	85.000,00
RESUMO GERAL				
			Ingressos	1.750.000.000,00
			Dispêndios	1.696.000.000,00
			Sobras	54.000.000,00

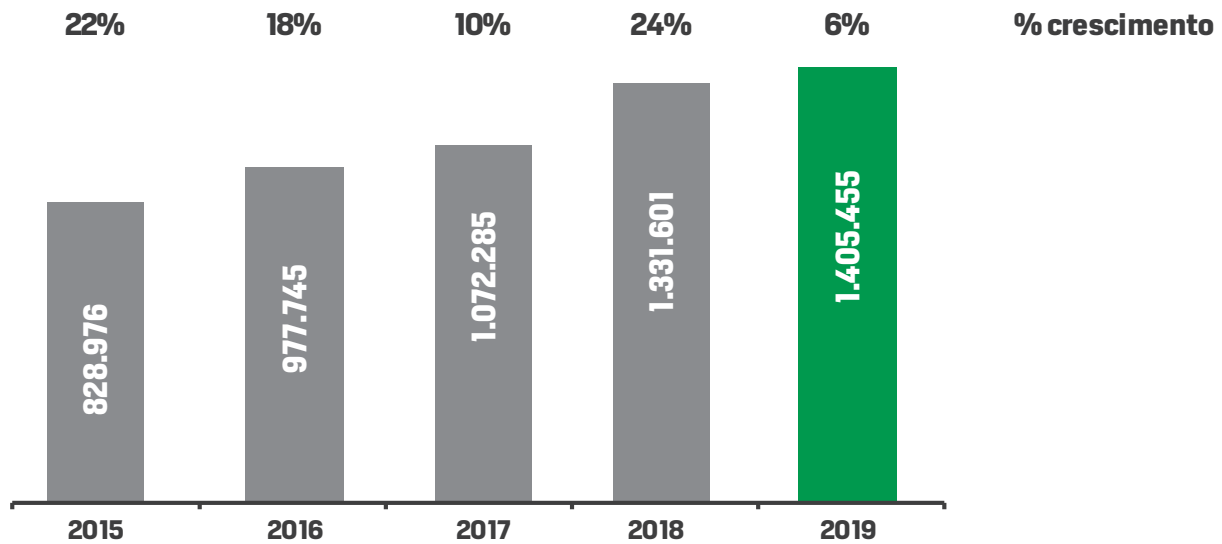


INDICADORES ECONÔMICOS



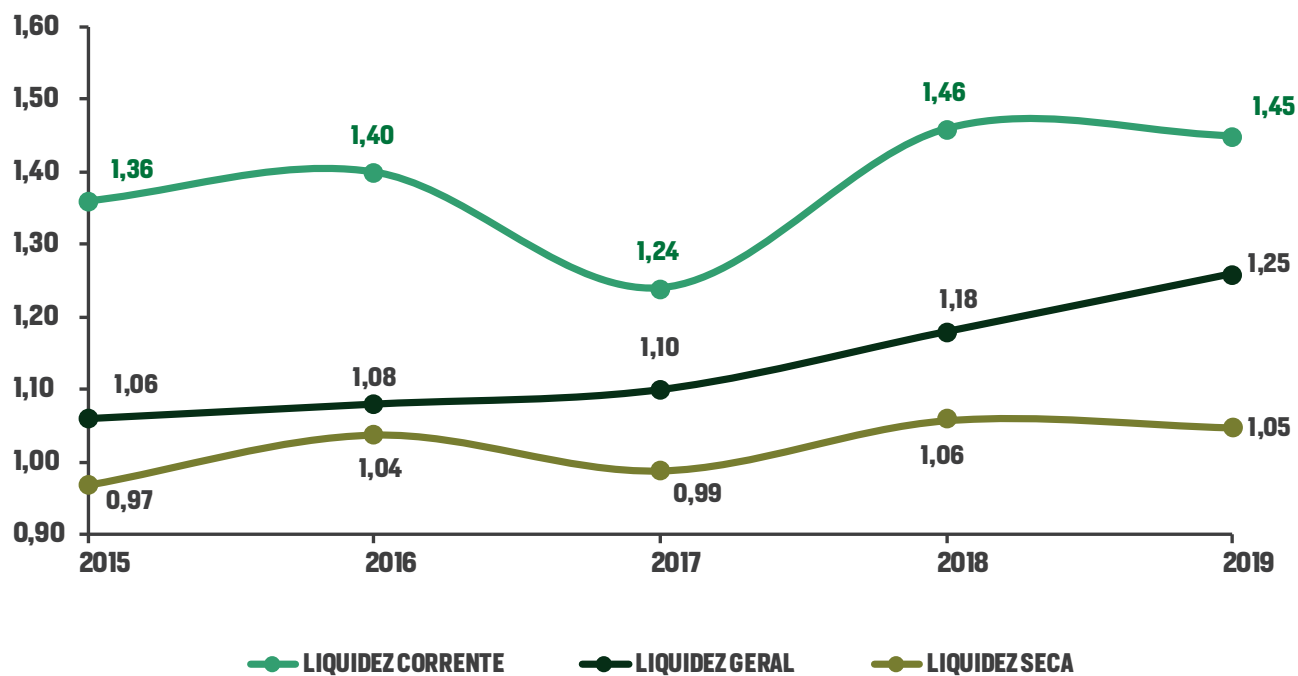
FATURAMENTO

(em milhões de R\$)

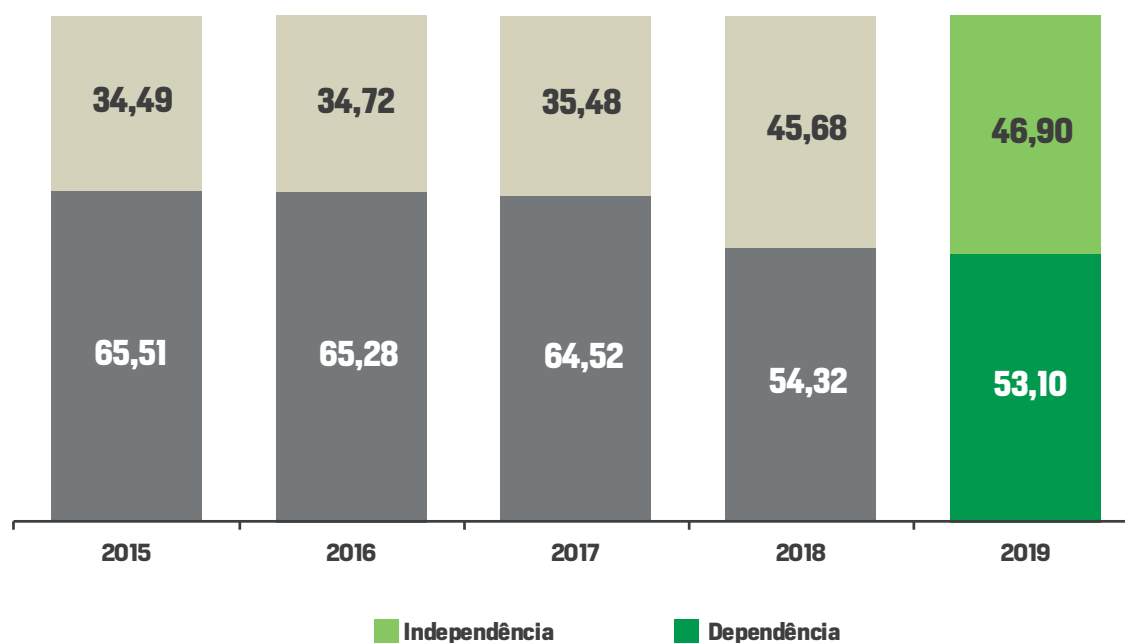


INDICADORES ECONÔMICOS

ÍNDICES DE LIQUIDEZ

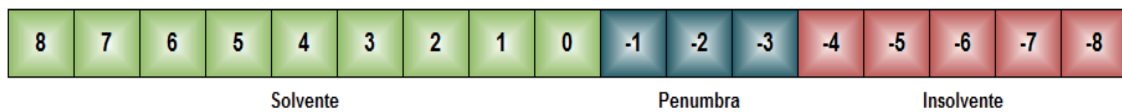
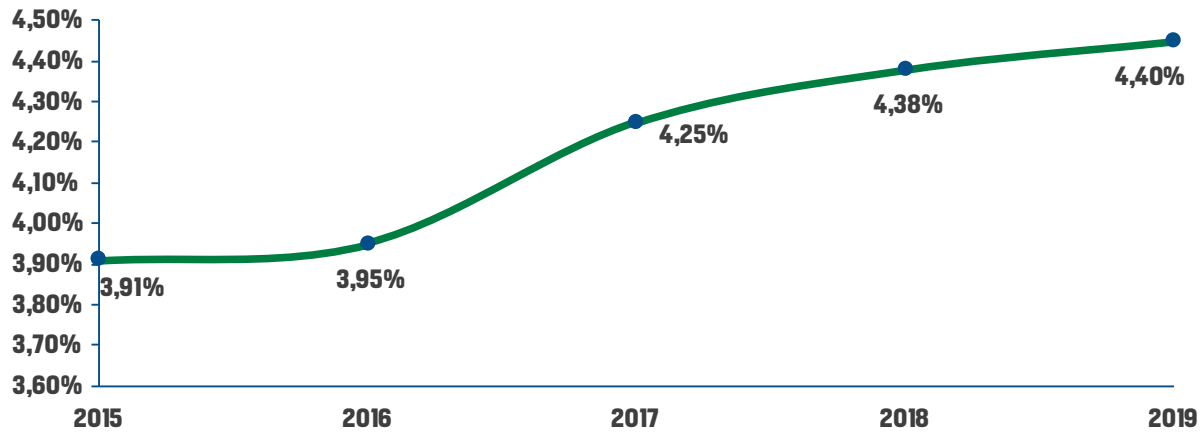


INDEPENDÊNCIA E DEPENDÊNCIA FINANCEIRA (em %)

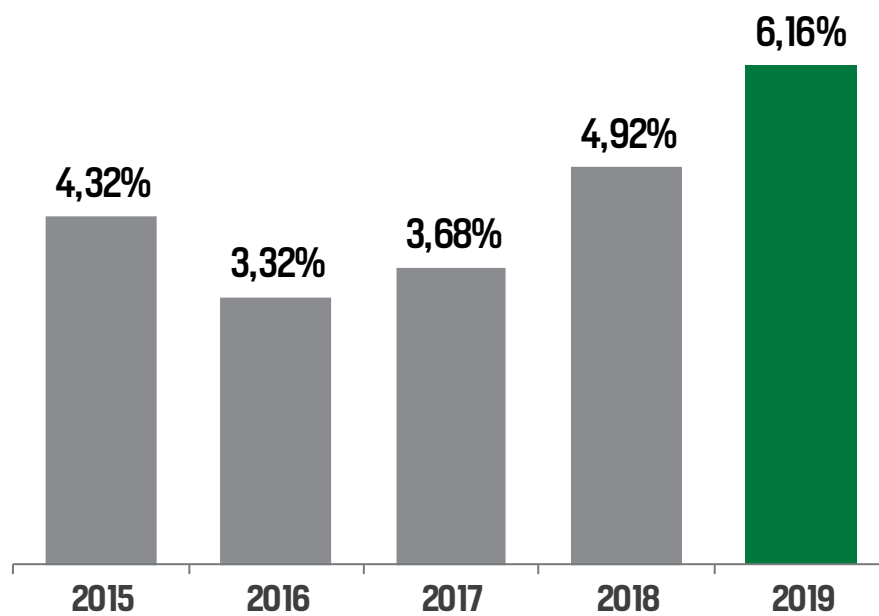


INDICADORES ECONÔMICOS

TERMÔMETRO DE SOLVÊNCIA (em %)



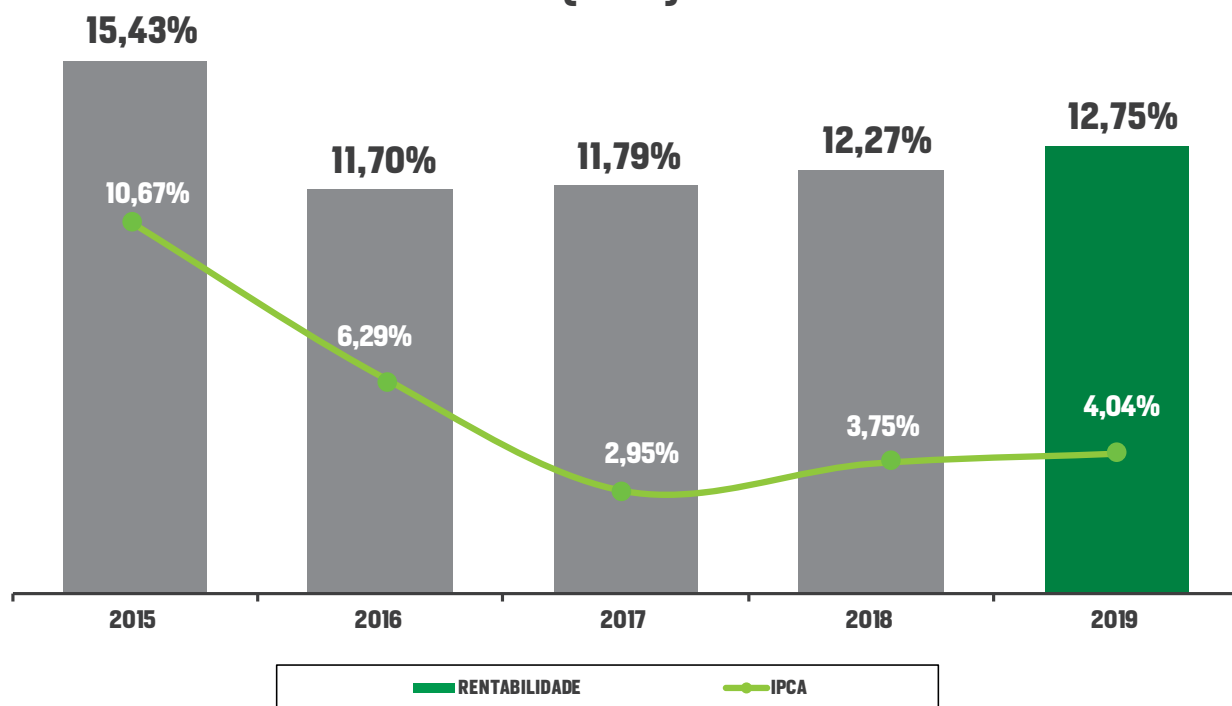
EBITDA



INDICADORES ECONÔMICOS

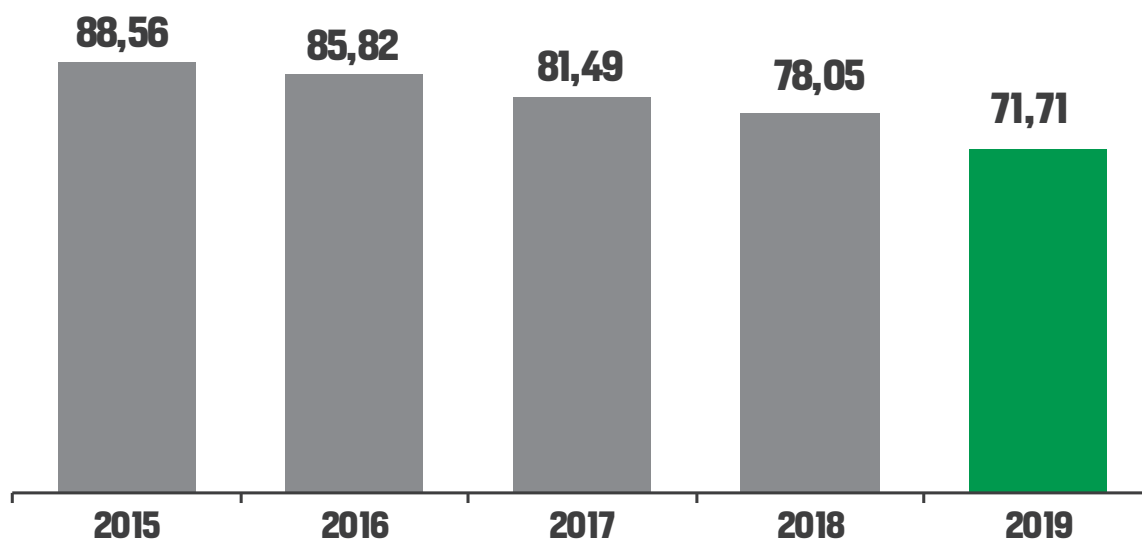
RENTABILIDADE SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(em %)



GRAU DE IMOBILIZAÇÃO

(em %)



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



- Balanço patrimonial



- Demonstrações das sobras ou perdas



- Demonstrações das mutações do patrimônio líquido



- Demonstrações do fluxo de caixa



- Demonstrações do resultado abrangente



- Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis



- Relatório dos auditores independentes



- Parecer do Conselho Fiscal



BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em Reais)

Contas	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Ativo		834.023.980	732.783.953
Circulante		456.804.200	394.348.338
Caixa e equivalentes de caixa	4	39.438.885	33.206.514
Contas a receber	5	84.668.263	74.390.316
Créditos com cooperados	6	181.592.722	146.213.246
Estoques	7	126.770.896	108.116.686
Impostos a recuperar	8	21.973.033	30.893.937
Outros créditos	9	2.360.401	1.527.639
Não circulante		377.219.780	338.435.615
Aplicações financeiras		3.219.270	2.270.672
Contas a receber	5	38.756.653	33.219.501
Créditos com cooperados	6	45.465.074	32.035.782
Impostos a recuperar	8	5.208.372	5.384.741
Instrumentos financeiros derivativos		189.164	-
Bens disponíveis para venda		3.370.111	3.925.111
Investimentos		423.475	363.234
Imobilizado	10	280.490.282	261.112.746
Intangível		97.379	123.828
Contas	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Passivo e Patrimônio Líquido		834.023.980	732.783.953
Circulante		315.323.974	270.178.088
Fornecedores	11	22.592.652	14.163.302
Débitos com cooperados	12	61.774.232	68.552.853
Obrigações trabalhistas, sociais e fiscais		9.242.067	8.433.056
Empréstimos e financiamentos	13	210.480.575	169.977.733
Outras obrigações		11.234.448	9.051.144
Não circulante		127.440.596	127.898.650
Receitas diferidas		709.224	-
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos		4.802.834	3.042.018
Empréstimos e Financiamentos	13	111.821.896	99.253.857
Contingências	14	10.106.642	25.602.775
Patrimônio Líquido		391.259.410	334.707.215
Capital social	16.a	77.514.896	69.639.846
Reserva de sobras	16.b	269.167.476	220.374.951
Reserva de doações e subvenções		22.544.396	22.544.396
Ajuste de avaliação patrimonial		10.095.115	13.332.182
Sobras à disposição da Assembleia		11.937.527	8.815.840

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÕES DAS SOBRAS OU PERDAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em Reais)

Conta de Resultado	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Receita líquida	17	1.364.502.502	1.298.214.062
Custo dos produtos e serviços	18	(1.162.426.590)	(1.103.251.339)
Sobra bruta		202.075.912	194.962.723
Despesas e receitas operacionais		(127.001.749)	(118.556.423)
Despesas gerais e administrativas	19	(34.278.877)	(26.737.717)
Despesas de vendas	20	(53.751.816)	(56.881.168)
Despesas com pessoal	21	(39.574.321)	(35.923.039)
Outras receitas operacionais líquidas		603.265	985.501
Resultado operacional antes do resultado financeiro		75.074.163	76.406.300
Resultado financeiro líquido	22	(24.077.972)	(33.260.715)
Resultado operacional antes dos impostos sobre a renda		50.996.191	43.145.585
Imposto de renda e contribuição social - corrente		(1.113.328)	(2.978.021)
Sobras líquidas do exercício		49.882.863	40.167.564
Reversão de realização de ajuste avaliação patrimonial		836.155	891.265
Sobras ou (perdas) líquidas do exercício		50.719.018	41.058.829
Atos cooperativos		47.750.105	35.263.359
Atos não cooperativos		2.968.913	5.795.470
Destinação legais e estatutárias			
Fundo de assistência técnica educacional e social		5.356.417	7.558.637
Reserva legal		4.775.011	3.526.336
Reserva de capitalização		11.937.526	8.815.840
Fundo de desenvolvimento		16.712.537	12.342.176
Sobras à disposição da Assembleia		11.937.527	8.815.840

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores expressos em Reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de desenvolvimento	Reserva de capitalização	Reserva de assistência técnica educacional e social (RATES)	Sobras a realizar	Reserva de doações e subvenções	Ajuste de avaliação patrimonial	Sobras acumuladas	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	58.997.700	24.186.838	147.694.149	-	6.800.341	-	22.544.396	13.859.203	6.926.088	281.008.715
Destinação das sobras 2017 conforme AGO de 28/03/2018	4.326.360	-	2.599.728	-	-	-	-	-	(6.926.088)	-
Ingressos de cooperados	90.452	-	-	-	-	-	-	-	-	90.452
Retiradas de cooperados	(387.460)	-	-	-	-	-	-	-	-	(387.460)
Retenções de capital	6.354.408	-	-	-	-	-	-	-	-	6.354.408
Restituição de capital conforme art. 12 do Estatuto Social	(3.127.116)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.127.116)
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	(891.265)	891.265	-
Reversão dos impostos diferidos de ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	364.244	-	364.244
Utilização das reservas	-	-	-	-	(1.986.244)	-	-	-	-	(1.986.244)
Integralização de juros sobre capital	3.385.502	-	-	-	-	-	-	-	-	3.385.502
Transferência do fundo de desenvolvimento para capitalização	-	-	(55.056.436)	55.056.436	-	-	-	-	-	-
Atualização de contas a receber indexados em commodities	-	-	-	-	-	8.837.150	-	-	-	8.837.150
Sobras e lucros do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	40.167.564	40.167.564
Destinações legais e estatutárias	-	3.526.336	12.342.176	8.815.840	7.558.637	-	-	-	(32.242.989)	-
Saldos em 1º de janeiro de 2019	69.639.846	27.713.174	107.579.617	63.872.276	12.372.734	8.837.150	22.544.396	13.332.182	8.815.840	334.707.215
Destinação das sobras 2018 conforme AGO de 20/03/2019	6.836.801	1.979.039	-	-	-	-	-	-	(8.815.840)	-
Ingressos de cooperados	964.993	-	-	-	-	-	-	-	-	964.993
Retiradas de cooperados	(4.924.341)	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.924.341)
Retenções de capital	2.319.520	-	-	-	-	-	-	-	-	2.319.520
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	(836.155)	836.155	-
Reversão dos impostos diferidos de ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	284.293	-	284.293
Constituição de impostos diferidos sobre ajuste avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	(2.552.615)	-	(2.552.615)
Alienação ou baixa de bens	-	-	-	-	-	-	-	(132.590)	-	(132.590)
Utilização das reservas	-	-	-	-	(1.812.183)	-	-	-	-	(1.812.183)
Integralização de juros sobre capital	2.678.077	-	-	-	-	-	-	-	-	2.678.077
Atualização de contas a receber indexados em commodities	-	-	-	-	-	9.826.683	-	-	-	9.826.683
Sobras e lucros do período	-	-	-	-	-	-	-	-	49.882.863	49.882.863
Capital a restituir não retirado pelos cooperados	-	17.495	-	-	-	-	-	-	-	17.495
Destinações legais e estatutárias	-	4.775.011	16.712.537	11.937.526	5.356.417	-	-	-	(38.781.491)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	77.514.896	34.484.719	124.292.154	75.809.802	15.916.968	18.663.833	22.544.396	10.095.115	11.937.527	391.259.410

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis



DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em Reais)

	31/12/2019	31/12/2018
Sobras líquidas do exercício	49.882.863	40.167.564
Itens que não afetam o caixa operacional		
Depreciações	10.099.983	10.685
Amortização	64.306	5
Custo da venda de ativo imobilizado	909.976	(14)
Provisão para perdas esperadas no recebimento de créditos	1.779	1.165
Reversão dos impostos diferidos de ajustes de avaliação patrimonial	(2.400.912)	364.244
Utilização das reservas - RATES	(1.812.183)	(1.986.244)
Incorporação de capital a restituir não clamado, à reserva legal	17.495	-
Ajustes a valor justo	9.826.683	8.837.150
	66.589.990	47.394.555
Aumento e diminuição nas contas do ativo e passivo		
Contas a receber	(15.815.099)	37.696.071
Créditos com cooperados	(48.810.547)	(29.973.878)
Estoques	(18.654.210)	(14.022.861)
Impostos a recuperar	9.097.273	6.026.219
Outros créditos	(832.762)	(344.984)
Aplicações financeiras	(948.598)	(664.283)
Bens disponíveis para venda	555.000	(886.362)
Instrumentos financeiros derivativos	(189.164)	-
Fornecedores	8.429.350	(25.506.237)
Débitos com cooperados	(6.778.621)	10.426.297
Obrigações trabalhistas, sociais e fiscais	809.011	(2.100.881)
Outras obrigações	2.183.304	(21.665.151)
Receitas diferidas	709.224	(658.287)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.760.816	(364.245)
Contingências	(15.496.133)	(1.861.869)
Caixa das atividades operacionais	(17.391.166)	3.494.104
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Investimentos	(60.241)	(32.026)
Imobilizado	(30.387.495)	(32.320.522)
Intangível	(37.857)	56.140
Caixa líquido das atividades de investimento	(30.485.593)	(32.296.408)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos	53.070.881	(71.114.148)
Integralização de capital social	3.284.513	6.444.860
Integralização de juros sobre capital	2.678.077	3.385.502
Retiradas de cooperados	(4.924.341)	(387.460)
Restituições de capital	-	(3.127.116)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	54.109.130	(64.798.362)
Aumento (diminuição) no saldo caixa e equivalentes de caixa	6.232.371	(93.600.666)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	33.206.514	126.807.180
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	39.438.885	33.206.514

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis



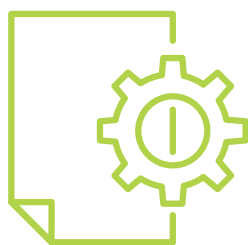
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em Reais)

	31/12/2019	31/12/2018
Sobras ou (perdas) líquidas do período	49.882.863	40.167.564
Movimentação de ajustes de avaliação patrimonial no exercício		
Realização	836.155	891.265
Consituição de tributos diferidos	2.552.615	-
Reversão de tributos diferidos	(284.293)	-364.244
Alienações ou baixas de bens	132.590	-
	3.237.067	527.021
Total do resultado abrangente	53.119.930	40.694.585
Total do resultado abrangente atribuível aos Cooperados	53.119.930	40.694.585

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis



copasul
Cooperativa Agrícola Sul-Mato-Grossense



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em Reais)

1. Contexto operacional

A Copasul – Cooperativa Agrícola Sul Matogrossense teve sua constituição aprovada por meio de Assembleia Geral de Constituição realizada em 16 de dezembro de 1978, tendo definido seu exercício social para o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Sua administração, bem como a sede e foro jurídico localizam-se na cidade de Naviraí, Estado de Mato Grosso do Sul, possuindo, ainda, filiais constituídas em municípios de sua atuação.

A Cooperativa é regida por seu Estatuto Social, no qual é determinado seu objetivo social que é a defesa econômico-social dos seus cooperados por meio de ajuda mútua. Para tanto, a Cooperativa opera, basicamente, na venda em comum de produtos que lhe são entregues e na aquisição de gêneros e artigos para o abastecimento de seus cooperados, como segue: Nas aquisições em comum: (i) Recebimento, classificação, re-beneficiamento, padronização e industrialização no total ou em parte da produção agrícola de seus cooperados e na colocação direta nos mercados consumidores locais, nacionais e/ou internacionais. Visando isso, providencia armazéns, máquinas e instalações que e onde se fizerem necessários, seja por conta própria ou de terceiros; (ii) Organização dos serviços de coleta de produção de seus cooperados, de modo a diminuir as despesas de transporte das culturas, para os armazéns da Cooperativa ou mercado consumidor; (iii) Organização dos serviços de ordem técnica, com o fim de melhorar e aumentar a produção; (iv) Fazer adiantamento, em dinheiro, sobre o valor dos produtos recebidos dos cooperados, ou que estejam em fase de produção; (v) Registrar-se como armazém-geral, expedindo conhecimento de depósito e “warrants” para os produtos de seus cooperados, conservando-os em seus armazéns, próprios ou arrendados, sem prejuízo da emissão de outros títulos decorrentes de suas atividades normais, aplicando-se no que couber a legislação específica conforme artigo 82 da Lei 5.764/71.

Nas compras em comum: (i) Adquirir e distribuir aos seus cooperados, mediante taxas de serviços, todos os artigos de que necessitam, como mudas, sementes, fertilizantes, corretivos, inoculantes, hormônios de crescimento, defensivos agrícolas, apetrechos agro pastoris e produtos veterinários; (ii) Instalar onde for necessário e conveniente, armazéns e depósitos para facilitar a distribuição dos artigos acima aos cooperados; (iii) Comprar, por encomenda dos cooperados, quaisquer outros artigos de que estes necessitem para suas lavouras, ou utilidades domésticas mediante cobrança de taxa e serviços necessários; (iv) Fazer, de acordo com as suas possibilidades, vendas a prazo de artigos para aplicação na lavoura e pecuária.

Nos serviços sociais e gerais: (i) Proporcionar condições aos seus cooperados para obtenção de financiamentos das instituições de crédito, para custeio de sua produção agropecuária ou melhoria de seus estabelecimentos, em cumprimento aos seus objetivos econômicos; (ii) Promover condições de progresso às áreas cultivadas pelos seus cooperados, instalando ou melhorando serviços de saneamento,

higiene, assistência médica, hospitalar, social e educacional; (iii) Proteger e assegurar o êxito do sistema cooperativo por todos os meios possíveis, instalando e promovendo quaisquer serviços, com objetivo de desenvolver a produção, consumo e assistência pessoal; (iv) Promover quaisquer trabalhos ou serviços necessários de interesse dos cooperados; (v) Organizar um centro de estudos e planejamento com o objetivo de atender às necessidades educacionais, sociais e técnicas dos cooperados, e participar de campanhas de expansão do cooperativismo, fomento da agropecuária e da modernização dos meios de produção.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e normas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei das Cooperativas nº 5.764/71.

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Cooperativa em 06 de março de 2020.

2.2. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção das aplicações financeiras e instrumentos financeiros, que são mensuradas pelo valor justo através do resultado.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Cooperativa. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 5 – Contas a receber;
- Nota 6 – Créditos com cooperados;
- Nota 10 – Imobilizado;
- Nota 14 – Contingências.



NOTAS EXPLICATIVAS

3. Principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, sendo utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

3.2. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando, e somente quando, a Cooperativa é parte das disposições contratuais do instrumento.

Instrumentos financeiros são classificados e mensurados de acordo com CPC 48 - Instrumentos financeiros, sendo: pelo método de custo amortizado, ou a valor justo por meio do resultado ou ainda a valor justo por meio de resultados abrangentes.

Custo amortizado

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos financeiros mantidos com o objetivo de receber fluxos de caixa pelo recebimento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto e que não são destinados a comercialização.

Valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros que não podem ser classificados por nenhuma das categorias citadas acima.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são ativos financeiros mantidos com o objetivo de receber fluxos de caixa pelo recebimento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto assim como pela sua comercialização.

i. Ativos financeiros

A Cooperativa determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento, com base no modelo de negócios no qual o ativo é gerenciado e em suas características de fluxo de caixa contratuais.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição de ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Cooperativa incluem caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Cooperativa transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de acordo de "repasso"; e (a) a Cooperativa transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Cooperativa não transferir tampouco reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Quando a Cooperativa tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Cooperativa com o ativo. Nesse caso, a Cooperativa também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Cooperativa manteve.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Cooperativa, dos dois o menor.

ii. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados no reconhecimento inicial ao custo amortizado ou mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, liquidada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

3.3. Passivos financeiros não derivativos

A Cooperativa reconhece seus passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Cooperativa se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Cooperativa baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Cooperativa tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, débitos com cooperados e outras obrigações.

3.4. Estoques

Está avaliado pelo custo médio ponderado relativo ao valor nominal de aquisição, incluindo o valor dos impostos não recuperáveis e os fretes, deduzidos da provisão para atender a perdas prováveis por obsolescência, desuso ou para ajuste a valor de mercado quando este for inferior.



NOTAS EXPLICATIVAS

3.5. Investimentos

Os investimentos permanentes são representados unicamente por participação não relevante no capital social de cooperativas de crédito, sendo avaliada ao custo de aquisição.

3.6. Ativos mantidos para venda

São classificados como mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio da venda.

Para a Cooperativa, a condição para a classificação como mantido para venda somente é alcançada quando a alienação é aprovada pela Administração, o ativo estiver disponível para venda imediata em suas condições atuais e existir a expectativa de que a venda ocorra por possuir mercado ativo. Ativos mantidos para venda e passivos associados são mensurados pelo menor valor entre o contábil e o valor justo líquido das despesas de venda e são apresentados de forma segregada no balanço patrimonial.

3.7. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Cooperativa inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Cooperativa. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

As obras e demais imobilizados em andamento, enquanto não concluídas, são classificadas no ativo imobilizado como imobilizado em andamento.

ii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

3.8. Intangível

Softwares

Inclui o direito de uso de softwares, capitalizados com base no custo incorrido e amortizados de acordo com sua vida útil estimada em 5 anos. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos

3.9. Redução ao valor recuperável (impairment)

a) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

b) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Cooperativa, que não o Imposto de Renda e Contribuição Social diferido, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

O valor recuperável de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa é o menor valor entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. As perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

3.10. Passivo circulante e não circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

3.11. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões são reconhecidas para passivos de termo ou valor incertos que surgiram como resultado de transações passada.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento CPC 25 e consideram premissas definidas pela administração da Cooperativa e seus assessores jurídicos:

- Ativos contingentes – Trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações contábeis apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização (Classificação de Risco “Praticamente Certo”), geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;



NOTAS EXPLICATIVAS

Passivos contingentes – Decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal das atividades, movidos por terceiros, em ações trabalhistas, cíveis e fiscais. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores jurídicos, e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são divulgadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

Os depósitos judiciais em garantia, quando existentes, são atualizados monetariamente de acordo com os índices oficiais dos tribunais de justiça.

3.12. Reconhecimento de receita

A receita é registrada com base no regime de competência.

A receita compreende o valor presente pela venda de mercadorias e serviços. A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. A Cooperativa adota como política de reconhecimento de receita, portanto, a data em que o produto é entregue ao comprador. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa execução dos serviços realizados até a data-base do balanço, de acordo com a porcentagem do total de serviços a serem realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente.

3.13. Resultado financeiro líquido

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor presente de ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, ajustes a valor presente, descontos concedidos e as despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou a produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do método de juros efetivos.

O resultado financeiro líquido inclui principalmente receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros sobre atraso de clientes, despesas com juros sobre financiamentos, ganhos e perdas com avaliação a valor justo de acordo com a classificação do título, além das variações monetárias e cambiais líquidas.

3.14. Imposto de Renda e Contribuição Social

Observando a legislação específica para Cooperativas, no que diz respeito a tributação de atos não cooperados, o Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto corrente é reconhecido no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2019	31/12/2018
Caixa	15.516	49.312
Bancos – conta movimento	132.777	7.981.886
Bancos – aplicação financeira de liquidez imediata	39.290.592	25.175.316
	39.438.885	33.206.514

As aplicações financeiras de curto prazo e alta liquidez são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

5. Contas a receber

	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Duplicatas a receber	78.935.928	-	68.947.262	-
Contas correntes	7.332	-	2.116	-
Contrato de permuta	3.915.020	20.974.309	7.331.757	19.968.243
Dívidas em renegociação	1.703.846	7.668.519	1.350.438	5.817.207
(-) Ajuste a valor presente	(436.738)	(29.610)	(1.874.960)	(82.084)
(+) Ajuste a valor justo	2.079.463	10.143.435	1.262.450	7.574.700
(-) Provisão para perdas esperadas	(1.536.588)	-	(2.628.747)	(58.565)
	84.668.263	38.756.653	74.390.316	33.219.501

6. Créditos com cooperados

	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Duplicatas a receber	187.698.429	1.630.836	132.988.262	7.959.131
Nota de crédito rural	4.832.080	-	1.539.459	809.467
Contrato de permuta	249.248	-	8.819.370	-
Dívidas em renegociação	7.891.212	55.429.836	11.178.170	37.138.422
Adiantamentos	501.795	3.002	45.669	-
(-) Ajuste a valor presente	(5.587.335)	(4.526.714)	(4.017.626)	(6.799.352)
(-) Provisão para perdas esperadas	(13.992.707)	(7.071.886)	(4.340.058)	(7.071.886)
	181.592.722	45.465.074	146.213.246	32.035.782



NOTAS EXPLICATIVAS

7. Estoques

	31/12/2019	31/12/2018
Bens de produção	16.790.434	28.532.227
Bens para revenda	63.961.517	39.543.091
Almoxarifado	3.042.397	3.529.405
Lavoura em formação	1.399.779	179.288
Adiantamentos a fornecedores	40.845.006	33.037.656
Produtos - Em poder de terceiros	731.763	3.295.019
	126.770.896	108.116.686

8. Impostos a recuperar

	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
ICMS	2.952.298	1.125.364	9.553.778	743.868
IPI	772.701	-	896.623	-
IRPJ e CSLL	275.607	-	1.044.472	-
PIS e COFINS	17.972.427	4.083.008	19.325.392	4.640.873
Outros	-	-	73.672	-
	21.973.033	5.208.372	30.893.937	5.384.741

9. Outros créditos

	31/12/2019	31/12/2018
Adiantamentos a fornecedores	1.148.817	536.139
Adiantamentos a funcionários	58.173	111.154
Despesas antecipadas	1.153.411	856.494
Depósitos judiciais	-	23.852
	2.360.401	1.527.639

10. Imobilizado

	Saldo em 01/01/2018	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2018
	Imóveis	20.222.278	480.874	-	-
Edificações	110.332.375	-	-	2.562.094	112.894.469
Máquinas e equipamentos	145.213.953	874.719	(303.410)	3.118.521	148.903.783
Instalações	12.601.576	444.687	-	-	13.046.263
Móveis e utensílios	1.486.028	153.997	-	-	1.640.025
Veículos	3.447.107	1.370.445	(720.798)	-	4.096.754
Outros	3.811.908	191.155	(7.600)	-	3.995.463
Adiantamentos a fornecedores	200.727	5.351.531	-	-	5.552.258
Imobilizado em andamento	4.922.438	35.197.313	-	(5.680.615)	34.439.136
Depreciações	(73.435.495)	(11.646.427)	923.365	-	(84.158.557)
	228.802.895	32.418.294	(108.443)	-	261.112.746

	Saldo em 01/01/2019	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2019
	Imóveis	20.703.15	6.308	-	-
Edificações	112.894.469	14.956	(106.379)	19.083.256	131.886.302
Máquinas e equipamentos	148.903.783	1.590.583	(829.177)	21.253.143	170.918.332
Instalações	13.046.263	-	-	1.784.596	14.830.859
Móveis e utensílios	1.640.025	53.599	(3.462)	156.808	1.846.970
Veículos	4.096.754	1.415.701	(841.904)	(1.039)	4.669.512
Outros	3.995.463	441.057	(24.562)	2.661.554	7.073.512
Adiantamentos a fornecedores	5.552.258	-	(909.683)	-	4.642.575
Imobilizado em andamento	34.439.136	28.342.690	-	(44.938.318)	17.843.508
Depreciações	(84.158.557)	(11.808.394)	2.036.203	-	(93.930.748)
	261.112.746	20.056.500	(678.964)	-	280.490.282



NOTAS EXPLICATIVAS

11. Fornecedores

	31/12/2019	31/12/2018
Fornecedores nacionais	21.738.606	13.334.778
Produtores rurais – cooperados	823.916	824.000
Produtores rurais – terceiros	30.130	4.524
	22.592.652	14.163.302

12. Débitos com cooperados

	31/12/2019	31/12/2018
Adiantamentos de clientes	38.844.481	35.204.684
Capital a restituir	1.383.496	2.040.758
Devoluções de vendas	323.971	1.485.741
Vendas para entrega futura	18.927.227	24.046.801
Reposição de estoques	2.295.057	5.774.869
	61.774.232	68.552.853

13. Empréstimos e financiamentos

	Garantias	Taxa média	31/12/2019	31/12/2018
Banco do Brasil S.A.	Hipotecário e penhor de direitos	5,34%	99.136.298	78.897.837
Banco Bradesco S.A.	Avalistas e penhor pecuniário	6,77%	41.571.414	20.039.736
Itaú Unibanco S.A.	Hipotecário	8,07%	42.399.618	14.561.506
Banco Safra S.A.	Alienação fiduciária, bens empenhados e fiança	8,00%	21.237.173	16.315.596
Banco Santander Brasil S.A.	Penhor e cessão fiduciária de direitos	6,50%	30.648.740	43.345.636
BRDE – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul	Hipotecário e alienação fiduciária	6,72%	76.409.630	67.006.400
Banco Vototantim S.A.	Cessão fiduciária de direitos	6,20%	10.204.779	-
Euler Hermes		4,80%	694.819	1.352.855
Outros bancos		-	-	27.712.024
			322.302.471	269.231.590
Circulante			210.480.575	169.977.733
Não circulante			111.821.896	99.253.857

Os financiamentos destinaram-se à investimentos, aquisições de ativos imobilizados, aquisição de insumos para atender aos cooperados e securitização.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos do passivo não circulante estão assim distribuídos:

2021	2022	2023	2024	2025 e Acima
13.176.909	15.031.899	14.081.919	11.698.529	57.832.640

14. Contingências

A Cooperativa, no curso normal de sua atividade, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em

andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, os valores são provisionados.



NOTAS EXPLICATIVAS

	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2018	-	569.726	26.894.918	27.464.644
(+) Adições	-	-	1.170.009	1.170.009
(-) Reversões	-	-	(3.031.878)	(3.031.878)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	569.726	25.033.049	25.602.775
(+) Adições	2.532.379	212.343	3.223.364	5.968.086
(-) Reversões	(861.009)	(555.542)	(20.047.668)	(21.464.219)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.671.370	226.527	8.208.745	10.106.642

Os valores provisionados para fins tributários se referem a questionamentos da Cooperativa quanto a alguns créditos de impostos que estão sendo discutidos na esfera administrativa.

Contingências passivas não registradas

A Cooperativa é parte em outros processos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de perda são possíveis ou remotas e, portanto, não foi objeto de provisão para contingências. As reclamações relacionadas a perdas possíveis em 31 de dezembro de 2019 estavam representadas por ações cíveis, no montante de R\$ 1.948 mil. A Administração da Cooperativa entende não haver riscos significativos futuros que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações contábeis.

15. Partes relacionadas

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não foram identificadas transações entre partes relacionadas além da remuneração do pessoal-chave da Administração.

Remuneração de pessoal-chave da Administração

Em 31 de dezembro de 2019, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a direção da Cooperativa, totalizou R\$ 1.381 mil (R\$ 1.895 mil em 31 de dezembro de 2018) registrados no grupo de despesas administrativas, incluindo salários, remunerações variáveis e benefícios diretos.

A Cooperativa não possui outros tipos de remuneração, tais como benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 77.514.896 (R\$ 69.639.846 em 2018), está representado por 77.514.896 quotas-partes (69.639.846 quotas-partes em 2018).

b) Reserva de sobras

A reserva de sobras da Cooperativa é composta por:

Reserva legal, constituído à razão de 10% da sobra líquida apurado em cada exercício social conforme regido pelo seu Estatuto Social em seu artigo nº 47, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, é de R\$ 34.484.719 (R\$ 27.713.174 em 31 de dezembro de 2018).

Reserva de desenvolvimento, constituído à razão de 35% da sobra líquida apurado em cada exercício social conforme regido

pelo seu Estatuto Social em seu artigo nº 47, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, é de R\$ 124.292.154 (R\$ 107.579.617 em 31 de dezembro de 2018).

Reserva de assistência técnica, educacional e social, constituído à razão de 5% da sobra líquida apurado em cada exercício social e resultado do ato não cooperativo conforme regido pelo seu Estatuto Social em seu artigo nº 47, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, é de R\$ 15.916.968 (R\$ 12.372.734 em 31 de dezembro de 2018).

Reserva de capitalização, constituído à razão de 25% da sobra líquida apurado em cada exercício social conforme regido pelo seu Estatuto Social em seu artigo nº 59, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, é de R\$ 75.809.802 (R\$ 63.872.276 em 31 de dezembro de 2018).

17. Receita líquida

	31/12/2019	31/12/2018
Atos cooperativos		
Fécula	29.685.927	43.694.690
Fios	102.827.654	114.775.315
Grãos	810.835.787	766.572.476
Insumos	348.123.090	280.988.165
Outros	500.162	615.804
(-) Impostos sobre vendas	(35.624.245)	(34.143.577)
(-) Devoluções e descontos	(23.566.637)	(15.633.387)
	1.232.781.738	1.156.869.486
Atos não cooperativos		
Fécula	5.810.817	10.869.109
Fios	36.587.774	20.103.893
Grãos	82.047.213	110.183.663
Insumos	17.433.868	8.295.445
Outros	2.808.606	4.635.158
(-) Impostos sobre vendas	(11.151.062)	(10.428.022)
(-) Devoluções e descontos	(1.816.452)	(2.314.670)
	131.720.764	141.344.576
	1.364.502.502	1.298.214.062



NOTAS EXPLICATIVAS

18. Custo dos produtos e serviços

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Custo dos produtos vendidos	(1.159.051.279)	(1.100.405.404)
Bonificações	(725.744)	(1.046.024)
Quebras técnicas	(2.437.530)	(1.568.475)
Outros custos diretos	(212.037)	(231.436)
	(1.162.426.590)	(1.103.251.339)

19. Despesas gerais e administrativas

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Energia elétrica	(13.021.950)	(11.778.543)
Manutenções	(6.354.944)	(4.538.589)
Tributárias	(2.431.964)	(2.537.280)
Depreciações e amortizações	(10.163.004)	(10.689.693)
Outras	(2.307.015)	2.806.388
	(34.278.877)	(26.737.717)

20. Despesas de vendas

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Comissões	(3.465.336)	(3.840.984)
Frete	(36.984.160)	(46.946.057)
Gastos com exportações	(12.677.867)	-
Outras	(624.453)	(6.094.127)
	(53.751.816)	(56.881.168)

21. Despesas com pessoal

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Salários	(16.664.456)	(14.812.741)
Tributos sobre a folha de pagamentos	(9.587.454)	(8.684.349)
13º salários	(1.812.640)	(1.602.486)
Férias	(2.532.377)	(2.310.849)
Gratificações	(3.026.596)	(2.256.915)
Participações no resultado	(1.745.516)	(1.205.377)
Prestações de serviços por terceirização	(2.023.267)	(2.650.340)
Outras	(2.182.015)	(2.399.982)
	(39.574.321)	(35.923.039)

22. Resultado financeiro líquido

Receitas financeiras	31/12/2019	31/12/2018
Ajuste a valor presente	24.336.266	25.267.908
Juros recebidos	6.599.377	2.354.411
Rendimentos de aplicações financeiras	4.089.506	9.498.731
Outras receitas financeiras	678.798	(6.720.630)
	35.703.947	30.400.420

Despesas financeiras	31/12/2019	31/12/2018
Ajuste a valor presente	(22.142.639)	(22.066.744)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(19.675.583)	(24.263.764)
Descontos concedidos	(14.210.708)	(21.388.753)
Outras despesas/receitas financeiras	(3.752.989)	4.058.126
	(59.781.919)	(63.661.135)
	(24.077.972)	(33.260.715)

23. Gestão de riscos

Os principais passivos financeiros da Cooperativa referem-se a fornecedores, empréstimos e financiamentos, e débitos com cooperados. Todos ligados diretamente as operações da Cooperativa.

A Cooperativa possui contas a receber, créditos com cooperados e adiantamentos a fornecedores de curto prazo que resultam diretamente de suas operações.

A Cooperativa está exposta a risco de taxas de juros, risco de crédito e risco de liquidez, os quais são adiante comentados:

a) Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Cooperativa está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

c) Risco de liquidez

O risco de liquidez decorre das decisões da Administração da Cooperativa, do capital de giro e dos encargos financeiros e amortização do principal dos instrumentos de dívida. É o risco de a Cooperativa encontrar dificuldades em cumprir com suas obrigações financeiras, conforme elas vençam.

24. Instrumentos financeiros

A Cooperativa mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.



NOTAS EXPLICATIVAS

A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é aprovada pela Administração, sendo posteriormente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que a Administração possui.

A Cooperativa não possui política de contratação de instrumentos financeiros derivativos.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Cooperativa foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequada. Assim, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

As políticas de administração de risco da Cooperativa foram estabelecidas pela Administração, a fim de identificar e analisar riscos enfrentados pela Cooperativa, para estabelecer apropriados limites de riscos e controles necessários para monitorar a aderência aos limites. Políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades.

Classificação dos instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2019 os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa: são classificados como mantidos para negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais;

- Contas a receber e créditos com cooperados: decorrem diretamente das operações da Cooperativa e são classificados como recebíveis e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajustes a valor presente (AVP), quando aplicável;

- Fornecedores e débitos com cooperados: decorrem diretamente das operações da Cooperativa e são classificados como passivos financeiros, sujeitos a ajustes a valor presente (AVP), quando aplicável.

25. Seguros (não auditado)

A Cooperativa adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dadas as suas naturezas, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis. Consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

26. Eventos subsequentes

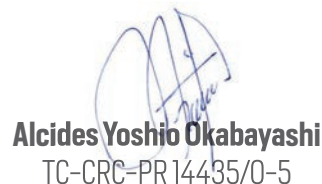
Até a data de fechamento deste relatório, não tivemos conhecimento de operações ou eventos sobre os quais houvesse a necessidade de evidenciar fatos e quantificar os possíveis efeitos nas demonstrações contábeis.

Naviraí/MS, 06 de março de 2020.


Gervásio Kamitani
Diretor-Presidente


Nelson Antonini
Diretor Vice-Presidente


Everaldo Jorge dos Reis
Diretor Secretário


Alcides Yoshio Okabayashi
TC-CRC-PR 14435/0-5



RELATÓRIO DOS AUDITORES

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

**Administradores e Conselheiros da
COPASUL - Cooperativa Agrícola Sul Matogrossense
Naviraí - MS**

Introdução

Examinamos as demonstrações contábeis da COPASUL – Cooperativa Agrícola Sul Matogrossense, (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COPASUL Cooperativa Agrícola Sul Matogrossense em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações contábeis

Inexistência de critério para constituição de provisão para perdas esperadas

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 5 e 6, a Cooperativa possui registrado na Rubrica “Contas a receber” e “Créditos com cooperados” os montantes de R\$ 78.935.928 e R\$189.329.265, respectivamente, em 31 de dezembro de 2019. Não nos foi apresentado a mensuração de perdas esperadas conforme requerido pelo CPC 48 – Instrumentos financeiros. Desta forma, ficamos limitados de concluir quanto a acuracidade do saldo de provisão das perdas esperadas bem como possíveis impactos nas demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Ausência de revisão de vida útil do ativo imobilizado

A Cooperativa não procedeu a revisão da vida útil dos seus ativos imobilizados, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Consequentemente, não nos foi possível determinar se havia necessidade de ajustar os valores de depreciação da Cooperativa em decorrência de alterações nos valores de depreciação desses ativos.

Efeitos da aplicação do valor justo não transitando pelo resultado do exercício

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 5, os efeitos da aplicação do valor justo sobre o saldo de contas a receber indexados em commodities, apurados em 31 de dezembro de 2019 em R\$ 12.222.898 (positivos), foram apropriados diretamente no patrimônio líquido da Cooperativa, sendo que em nossa opinião o mais apropriado seria o reconhecimento no resultado, compondo as sobras do exercício.

Transações realizadas sem reflexos no resultado

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à COPASUL Cooperativa Agrícola Sul Matogrossense, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalvas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação destas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



RELATÓRIO DOS AUDITORES

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campo Grande/MS, 06 de março de 2020.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 MS 000992-F


José Martins Alves
Contador CRC 1 MS 009938/0-0



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na condição de Membros do Conselho Fiscal da COPASUL Cooperativa Agrícola Sul Matogrossense, em cumprimento às atribuições legais e estatutárias, examinamos as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, acompanhados das Notas Explicativas e com o devido assessoramento da Auditoria Externa, procedemos a análise sistemática das operações, por meio da verificação dos documentos e inspeções físicas.

Baseados nas avaliações mensais realizadas e através de reuniões com Diretoria Executiva e Gerentes, bem como, as informações recebidas da Auditoria Independentes, no decorrer do exercício social, tivemos condições de acompanhar as operações realizadas, dentro da extensão e profundidade que entendemos necessárias.

Em função do exposto e respaldados no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis, datado de 05 de março de 2020, apresentado sem modificação, somos de parecer que referidas demonstrações, bem como o resultado apresentado, refletem corretamente em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2019.

Recomendamos, portando, a sua aprovação pelos senhores cooperados.

Naviraí/MS, 09 de março de 2020.


Cassia Margarete Santi Hakamada


Jair Alves de Araujo


Salazar José da Silva



copasul

Cooperativa Agrícola Sul-Mato-Grossense

Av. Campo Grande, 1978, Naviraí-MS
CEP 79950-000 - Tel. (67) 3409.1234
www.copasul.coop.br

